ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 29
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso dos 1800 contos

Rio, 29

O *Correio da Manhã*, commentando o caso da liquidação de contas do *Jornal do Brasil* com o mosteiro de S. Bento, diz que o banco da Republica forneceu aos condes Mendes 1800 contos para garantia de titulos falsos.

O *Correio* declara impresa insolvavel a do *Jornal do Brasil*.

A Viação Bahiana

Foi nomeada uma commissão de peritos para julgar da idoneidade dos concurrentes da Viação Bahiana.

Processo Edmundo-Lage

A Côrte de Appellação declarou competente o pretor Carvalho e Mello para funccionar no processo Edmundo-Lage.

«Meeting» caixeiral

Os caixeiros realisaram aqui um *meeting*, em favor do fechamento do commercio ás 7 horas da noite.

Fizeram-se ouvir muitos oradores.

Crime de calumnia

O sr. Rego Medeiros, pronunciado por crime de calumnias, prestou fiança, achando-se em liberdade.

Propaganda do café

O dr. Padua de Resende, representante de S. Paulo, acaba de contratar em Paris o serviço de propaganda do café brasileiro com o abastado negociante Milcent, daquella praça.

Este cavalheiro ficá obrigado a fazer a installação de 75 bars em Paris e 150 nas provincias completando assim o numero de cinco mil casas europeas que vendem o café paulista.

Os vôos de Ruggerone

Foi enorme a multidão que hoje se agglomerou no *Jockey club*, para apreciar os vôos do aeroplano.

Póde-se dizer, sem exagero, que toda a cidade se movimentou para aquelle local.

Ruggerone (Ereo), realisou um magnifico vôo ás 10 horas da manhan, para a imprensa, e tres outros ás 4 da tarde para o publico em geral.

Obteve grande successo e foi acclamadissimo pela enorme assistencia que se encontrava no *Jockey club*.

Temperatura

A temperatura esteve hoje a 34 gráos

Dr. Ignacio Testa

Affirma-se que o dr. Ignacio Testa será nomeado delegado fiscal junto ao thesouro federal em Londres.

Barco de pesca

Em maio vindouro partirá da Europa para o Recife um importante barco de pesca, encommendado nos estaleiros Brihl, na Dinamarca, pela firma Mendes Lima desta praça.

O barco é dotado de todo o apparelhamento moderno de pesca.

Mede 105 pés, deita 10 milhas horarias e dispõe de 150 redes.

Dr. Alfredo Backer

S. Paulo, 29

E' esperado aqui, no dia 1 de fevereiro vindouro, o dr. Alfredo Backer que regressa da Argentina.

EXTERIOR

Predio historico

Lisboa, 28 (retardado)

Será collocada uma lapide commemorativa no predio em que explodiu a primeira granada, no dia 4 de outubro do anno passado por occasião da revolução republicana.

O dr. Affonso Costa

O dr. Affonso Costa, ministro do interior, desistiu de visitar Braga e Guimarães por lhe haver constado naquellas cidades estavam preparadas manifestações de desagrado a sua passada.

O tenente Djalma

Foi assignada a reintegração do tenente Djalma no exercito.

Exercicios militares

O coronel Barretto, ministro da guerra, e o dr. Brito Camacho, do fomento, assistiram aos exercicios militares realisados na cidade de Mafra, onde foram muito vivados pelas tropas e povo.

O cholera na Madeira

Foi inteiramente debellada a epidemia do cholera que assolava na Madeira.

A commemoração da revolução portuense

A «Associação dos logistas», fez um appello á classe para fechar as portas a 31 do corrente, anniversario da mallograda revolução republicana de 31 de janeiro no Porto.

A Republica em Portugal

Lisboa, 29

O dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, irá a Porto assistir a commemoração da revolução de 31 de janeiro de 1891.

A commissão encarregada dos festejos prepara um banquete de mil talheres em honra do dr. Affonso Costa.

— O ministro do interior, dr. Affonso Costa, partiu hoje para a cidade do Porto

Acompanhava-o grande comitiva organisada pelo Centro Republicano.

— Asseguram que a lei eleitoral não institue o voto obrigatorio.

Determina a installação de mesas fóra do edificios onde se realizam os cultos religiosos.

O processo Ferrer

Madrid, 29

O governo está preoccupadissimo com a proxima discussão, no Parlamento do processo Ferrer.

Esperam-se sessões assás tumultuosas.

Caso escandaloso

Pariz, 28 (Retardados)

A viuva Casimir Perier pagou um rico collar de perolas que um seu filho comprara sob palavra, ao joalheiro, Janesick.

Este ultimo retirou em vista disso, a queixa crime que havia dado contra aquelle.

Agitação anti-japoneza

Ecoou desagradavelmente aqui, nos centros socialistas, a noticia da execução do dr. Kotokn e demais culpados da conspiração contra a vida do imperador Mutsuhit.

Desde muito cedo viam-se affixados nas esquinas cartazes de protesto dos anarchistas contra os japonezes.

A policia inutilizou-os realisando diversas prisões dos anarchistas mais exaltados que pregavam a greve geral.

O porto de Londres

Londres, 28 (Retardados)

Está em foco um projecto autorizando o augmento do porto desta capital.

As despezas a fazer com o gigantesco emprehendimento estão orçadas em 14 milhões de libras esterlinas, devendo os trabalhos durarem vinte annos.

D. Manuel de Portugal

Telegrammas de Vienna d'Austria, informam que o ex-rei d. Manuel II, de Portugal, partiu para o sul da França, via Paris.

Turquia-Estados-Unidos

Londres, 29

O encarregado de negocios dos Estados-Unidos, dirigiu u'a nota ao grão-vizir Hakki-Pacha, protestando energicamente contra o ataque feito ao consulado norte-americano em Alexandretta.

O consul Porta, que pretendeu apasiguar a sublevação dos soldados turcos, quasi foi morto, vendo-se obrigado a recolher no couraçado *New Jersey*.

Na alludida nota está tambem consignado um outro protesto contra os incidentes de Smyrna.

Cruzeiro da esquadra

Roma, 28 (retardado)

Partirão brevemente para fazer um cruzeiro no mediterraneo os cruzadores *Pisa*, *San Giorgio* e *San Marco*.

Batalhão que se subleva

Devido á má alimentação, sublevou-se o 3.º batalhão de engenheiros, aquartelado em Florença.

O movimento foi logo suffocado, realizando-se muitas prisões.

A Turquia se arma

Berlim, 28 (retardado)

A Turquia entrou em negociações com o nosso governo, para a compra de um couraçado, um cruzador e tres torpedeiros.

Embaixador allemão no Japão

Berlim, 29

O conde de Rex será nomeado embaixador em Tokio.

A autonomia da Alsacia Lorena

No Reichstag recomeçou a discussão do projecto que concede autonomia á Alsacia Lorena.

O chanceller do imperio dr. Bethmann von Hollweg, pronunciou um discurso declarando ser impossivel continuar o *statu quo* na Alsacia, sendo portanto, necessario conceder a autonomia.

A exposição de Paris de 1920

Bordeaux, 28 (retardado)

A camara do commercio desta cidade manifestou-se contraria a Exposição de Paris de 1920.

Condemnações á morte

Washington, 28 (retardado)

Na cidade de Porto do Principe, capital da Republica do Haiti, foram condemnados á morte 23 officiaes e marinheiros que guarneciam a canhoneira *La Liberté*.

Essa canhoneira fôra mettida a pique em outubro do anno passado.

Professor de pescaria

Bruxellas, 29

Partiu para o Brasil um professor da Escola de pesca de Ostende, contratado pela Empresa de pescaria brasileira.

Banquete

Haya, 29

Na embaixada allemã, aqui, realisou-se um grande banquete por occasião do anniversario do Kaiser.

O embaixador allemão discursou a respeito das relações teuto-hollandesas, desmentindo de modo formal as insinuações da imprensa estrangeira que attribue ao Kaiser vistas ambiciosas sobre a Hollanda.

Terminou dizendo que o imperador Guilherme não tem a intenção de perturbar a paz do mundo.

No Equador

Guayaquil, 29

Continuam aqui, com ardor, as manifestações populares contra o propalado arrendamento das ilhas Gallapagos aos Estados Unidos.

Em Quito realisou-se um numeroso comicio com o mesmo objectivo de protesto contra o arrendamento daquelle archipelago.

Pronunciaram-se discursos incendiarios.

Logo após, encaminhou-se a multidão para o palacio do governo, dando morras ao presidente da Republica, general Alfaro.

Interveiu a policia, dispersando a custo os manifestantes.

A dictadura no Paraguay

Assumpção, 29

E' hostil ao Brasil o grupo que apoia o coronel Jara, presidente da Republica.

Conflicto peru'-equatoriano

Lima, 29

Chegam noticias de um encontro entre os contingentes equatorianos e peruanos destacados na fronteira.

Os equatorianos foram desbaratados e concentram-se em Santa Rosa, angariando voluntarios para reconstituição da tropa.

Rompimento diplomatico

Buenos-Aires, 28 (Retardo)

Os jornaes noticiam estarem rotas as relações diplomaticas do Perú e o Equador.

Nas fronteiras estão entrincheirados sete mil soldados equatorianos.

General Pando

Buenos-Aires, 29

Embarcou para o Rio de Janeiro o general Manoel Pando, cujo botafora foi bastante concorrido.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1 1/2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Eclectico, 3 sessões, 7, 8 e 9 horas.

Missas—Rezam-se:

José Nunes Ferreira Coimbra, 30.º dia, Ordem terceira de S. Francisco, 8 horas da manhan;

Tito Livio da Cruz Gouveia, 30.º dia, matriz de Palmares, 8 1/2 horas da manhan.

×

Diligencia frustada

A respeito dum telegramma expedido do Rio de Janeiro, pelo delegado de policia, auxiliar, dr. Eurico Cruz, pedindo a captura do portuguez Antonio da Silva Tavares ou Virgilio Tavares Ferreira dos Santos, o dr. chefe de policia ordenou as diligencias necessarias.

Assim que o *Amazon*, fundeou no lamarão, em amanhan de hontem, para seu bordo dirigiram-se os srs. coronel Balbino de Araujo e capitão Manuel Neves, aquelle chefe e este auxiliar da policia maritima.

O resultado da diligencia foi infructifero, pois semelhante individuo ali não foi encontrado, apesar da affirmação em contrario contida no telegramma expedido pela policia carioca.

O sr. H. D. Doughts, commandante do *Amazon*, disse ao coronel Balbino de Araujo que a policia bahiana, quando o transatlantico passara por S. Salvador, effectuara a captura de 5 individuos, presumindo, portanto, que nesse numero fosse incluido Antonio Tavares, a quem é imputada a autoria de furto no valor de 30:000$, conforme já noticiamos.

×

A hygiene na China

O conceituado professor Lannelongue, tendo percorrido recentemente a China, voltou admirado da falta de hygiene naquelle paiz.

As cidades mais populosas, diz s. s. como Shang-Hai e Cantão, não possuem exgotos; as materias fecaes são lançadas nas ruas.

Como os bohemios, os chins são muito pouco sensiveis ao nojo.

Na porta das casas ha sempre uma grande celha, que serve de desaguadouro, a toda a familia e mesmo aos transeuntes.

Não é raro verem-se «privadas» collocadas no fundo dos cafés e onde os seus frequentadores ficam escandalosamente sob os olhos indiscretos dos freguezes do botequim, que socegadamente bebem a sua aguardente de arroz.

Essas «privadas» são de uma empresa que explora adubos agricolas.

Na China a maior porção de agua consumida é de cisternas; as ruas são immundas e os vestuarios dos indigenas os mais sujos possiveis.

A ausencia de epidemia do typho, Lannelongue explica-se pelo facto do chim só usar agua fervida sob a fórma de chá, que é, como se sabe, a bebida essencialmente nacional.

O coronel Balthazar Jeremias Pereira não veio do Rio com bôa mão.

Certamente ao saltar do escaler para o caes da Linguêta não teve o cuidado de adeantar o pé direito.

Quem não entra com o pé direito não tem bôa mão.

Ao chegar soprou nos ouvidos dos intimos uns queixumes contra o dr. Seabra, mas afinal não perdeu as esperanças de uma derrubada completa em todo o funccionalismo federal no Estado.

A coisa começará pelo director da academia e pelo administrador dos correios (s. s. não esquece a administração dos correios) e acabará no ultimo supplente de juiz substituto seccional em Ouricury.

Até hontem não chegara a derrubada promettida.

O sr. Jeremias Pereira consagrou então toda a sua actividade ao seu jornal.

Até aqui os seus versinhos e a suas cartas nada conseguiram.

Entrou no caso da Associação commercial e teve de sair do embrulho conforme Deus foi servido, com um pé no matto, e outro no caminho.

Agora metteu se em finanças e ainda hontem teve de ficar com a cara deste tamanho.

× × ×

—Viste hontem a viuva alegre?
—No theatro?
—Não. No *Jornal do Recife*.
—Vi. Que magnifica surra!
—E o Balthazar como ficou?
—Ora, como ficou!

Naturalmente cóxo como o chanceller da Viuva, que é o papel que lhe cabe.

× × ×

O dr. Thomé Arôxa tem desenvolvido a maior actividade no alistamento eleitoral.

Todas as tardes larga-se pelo Peres em fóra em busca de alistados.

Ainda ante-hontem prometteu a um italiano um lugar no recenseamento, contanto que se alistasse.

Por esse preço o dr. Arôxa não terá mãos a medir.

CARNAVAL

O clube *Lenhadores* realisou hontem, em sua séde, na praça Maciel Pinheiro n. 9, uma sessão solenne, a que compareceu em virtude de convite especial, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, que foi saudado por um orador que lhe offereceu artistico *bouquet* de flores artificiaes.

A noite os *Lenhadores* sairam em passeio pela cidade, com muita ordem e animação.

Agradecemos os cumprimentos que nos trouxeram os sympathicos foliões.

×

— Transcorreu imponentissimo o banquete que o *Grande oriente lusitano unido* offereceu na séde da *Sociedade de geographia de Lisboa* ao dr. Magalhães Lima, grão mestre da maçonaria portugueza.

Dos discursos pronunciados na festa merece especial menção o do ardoroso dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

S. exc., em um dos topicos declarou que ninguem impedirá o governo republicano de realisar a sua obra de liberdade, perante o direito, perante o dever e perante as consciencias, do individuo e da familia. Referiu-se á lei do divorcio, e disse que no dia da festa da familia será promulgada a lei redemptora, dos filhos illegitimos; fallou da libertação da provincia, que se fará por meio da autonomia administrativa, a qual irá até ao estabelecimento das pequenas republicas municipaes; alludiu á nossa situação perante o extrangeiro; prometteu uma larga assistencia infantil, e disse que a redempção do povo republicanisado, mas não libertado, se fará por meio da instrucção, a qual será derramada em ondas, pelas escolas moveis, pelo paiz inteiro.

Trabalhou vinte annos pela Republica. Pois bem, em nome do seu passado pediu a todos que não tivessem más vontades contra o governo nem contra as suas intenções. A união é precisa, porque o gabinete necessita da confiança do seu partido, não para anniquilar o inimigo monarchico, que fugiu envergonhado e aviltado, mas para levar a bom termo a sua missão.

E á maçonaria, naquella hora solenne, legou o encargo de, para bem da Republica, fazer maior a confraternisação que entre todos os portuguezes deve existir!

Uma extraordinaria ovação coroou as ultimas palavras do ministro da justiça, que a assistencia acclamou com delirio.

Falaram depois Euzebio Leão, Delphino Guimarães, Carlos Maia, Arthur Furtado e por ultimo o dr. Magalhães Lima que agradeceu aos amigos tecendo uma ardente apologia ao passado e exaltando o governo republicano.

Ao dr. Vicente Ferrer, advogado nesta cidade e que na festa representava a maçonaria brasileira, foi offerecido um delicado ramo de flôres naturaes, por entre calorosos vivas ao nosso Brasil e a Portugal.

×

Os soldados de policia João Marques de Souza e José Joaquim de Lima, acompanhados dos populares José Rodrigues de Souza e Henrique Manuel da Silva, hontem, á tarde, no districto policial da Encruzilhada fizeram mil desordens.

Alem disso fizeram-se de autoridades a commetterem toda a sorte de arbitrariedades.

Tanto as praças como os paisanos foram presos pelo subdelegado da Encruzilhada.

Triste embarque

No ancoradouro interno — O bote «União»—Para bordo do «Sergipe» — Lamentavel desastre — Onze naufragos—Quatro mortos.

O sr. Antonio Bezerra, ex-auxiliar da firma J. A. Costa & C., estabelecidos actualmente com alfaiataria á rua Duque de Caxias, comprou passagem ao *Lloyd*, afim de seguir para Manáos, no paquete *Sergipe*, que deve ter zarpado do nosso porto hoje, pela madrugada.

Poucos minutos antes de 8 horas da noite de hontem, o sr. Antonio Bezerra despediu-se no caes Santos Doumont dos muitos amigos que ali o foram abraçar.

Depois, aquelle moço passou ao bote *Unido*, de propriedade do catraeiro João de tal.

Na mesma embarcação seguiram, com o intuito de deixarem-no á bordo do *Sergipe*, os auxiliares do commercio, srs. Bernardino Silva, Joaquim Araujo, Ezelino Silva, Oscar Bezerra, Samuel Bezerra, Carlos Santos, Zeferino Santos, José Pires Ferreira e Esequiel de Souza.

Largando do caes em direcção ao *Sergipe*, o *Unido*, um fragil e acanhado bote, começou desde as primeiras remadas a fazer agua. Isto motivou que o sr. Antonio Bezerra chamasse a attenção do catraeiro João de tal e, até, que o aconselhasse a voltar á terra afim de passarem para outro bote algumas das pessôas que viajavam no *Unido*.

O remador do bote, que era o mesmo João de tal, assegurou aos moços que nenhum perigo corria a travessia do caes ao logar onde ancoráva o *Sergipe* e, ainda, que a embarcação se encontrava em optimas condições.

Confiados nos dizeres do catraieiro, continuaram todos no bote que cada vez mais apresentava internamente maior quantidade dagua.

Distante poucas braças do *Sergipe*, o *Unido*, entre este paquete e o *Canoé*, abriu-se ao meio e deixou ficar, todos que nelle se achavam, a lutar, para não morrer, com a forte correnteza da avultada massa dagua do Capibaribe.

Embora singrassem proximas ao local do desastre pequenas embarcações, devido a escuridão da noite e a profundidade e correnteza do rio, ali, os naufragos do *Unido* tiveram em seu soccorro tres ou quatro pessoas, que, impavidamente, se lançaram á agua de onde retiraram alguns dos que nadavam ou estavam agarrados a alvarengas e a amarras do *Canoé* e do *Sergipe*.

Conseguiram salvar-se os srs. Samuel Bezerra, Zeferino Santos, José Pires Ferreira, Joaquim de Araujo e Antonio Bezerra. Este seguiu para Manáos a bordo do *Sergipe*, não inspirando receios o seu estado.

Desappareceram os srs. Bernardino Silva, Oscar Bezerra, Carlos Santos e Esequiel de Souza.

O sr. Bernardino Silva era empregado da firma commercial Ayres dos Reis & C., ao pateo do Livramento, n. 25, natural de Portugal, contava 22 annos de idade, residia no 2.º andar do predio n. 10, á rua do Rangel, e pertencia ao club sportivo *Almirante Barroso*.

Oscar Bezerra, irmão dos srs. Antonio e José Bezerra, este socio da alfaiataria J. A. Costa & C., fazia parte do corpo de auxiliares da casa *Avenida Central*, á rua barão da Victoria, tinha 18 annos de edade e era natural deste Estado.

Carlos Santos contando cerca de 20 annos, era empregado da loja de fazendas *A Tapuya*, á rua Duque de Caxias.

Esequiel de Sousa, sabe-se, que trabalhava na casa commercial de Lopes, Bastos & C.ª.

O catraieiro João de tal, proprietario do *Unido* e o unico responsavel pela desgraça que acabamos de noticiar, dizem ter conseguido escapar-se, o que parece ter fundamento se é verdadeira a affirmativa de um individuo que declarou tel o visto a correr pelo caes da *Companhia Pernambucana*, momentos após ao desastre.

Dentre os sobreviventes o que mais inspira cuidados é Samuel Bezerra, auxiliar da *Galeria elegante*. Este moço foi medicado pelo dr. Arnobio Marques a convite do sr. José Bezerra, em cuja residencia se acha em tratamento.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Josepha da Silva Ramos;

d. Maria do Carmo, esposa do commendador Manuel do Nascimento Ribeiro Pessôa;

o sr. Eduardo Cabral de Arruda, funccionario da *Great Western*;

o major Custodio Barbosa da Silva Guimarães, escripturario da Recebedoria;

d. Maria do Carmo, esposa do sr. coronel Alexandre Braga;

o sr. dr. Luiz Porto Carreiro, lente da Escola normal;

o sr. Amaro Gomes da Silva Ramos;

o sr. capitão Luiz Campello;

a senhorita Alice Porto Baptista de Sá, filha do commendador sr. Alfredo Baptista de Sá;

o sr. José Gyrão, proprietorio do Café Quinze de Novembro;

o tenente Euclides Xavier dos Santos;

a senhorita Sinhasinha Amaral;

d. Maria Zulmira de Barros Wanderley;

o pequeno José, filho do sr. Spencer Netto, chefe de secção dos correios deste Estado.

Baptisamento.

Na matriz da Bôa-Vista, foi hontem baptisado o pequeno Balthazar, filhinho do sr. Francisco de Paula Carvalho.

A' noite, na residencia dos paes de Balthasar houve festas.

VARIAS

A Santa casa de misericordia, de conformidade com a lembrança do dr. Samuel Hardman, vae fundar um aprendizado agricola annexo ao collegio S. Joaquim, na colonia frei Caneca.

Somente applausos merecem a iniciativa do dr. Samuel Hardman, activo inspector agricola, e o apoio que lhe deu a junta da Santa casa.

×

Deixou hontem o nosso porto o paquete nacional *Rio de Janeiro* com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Por decreto n. 2.398 de 9 de janeiro corrente, do poder legislativo federal foram fixados os subsidios do presidente e vice-presidente da Republica, no quatriennio de 1910 a 1914.

O referido decreto é do seguinte teor:

Art. 1.º—No periodo presidencial a decorrer de 15 de novembro de 1910 a 15 de novembro de 1914, o presidente da Republica vencerá o subsidio de 120:000$ annualmente e o vice-presidente o de 36:000$, um e outro pagaveis em prestações mensaes.

Art. 2.º—No caso de impedimento, por motivo de licença, o presidente da Republica vencerá metade do subsidio.

Art. 3.º—O vice-presidente ou qualquer dos seus substitutos em exercicio pleno das funcções presidenciaes, nos termos do art. 41 da Constituição, perceberá o mesmo subsidio fixado para o presidente.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado Federal, 9 de janeiro de 1911. —*Quintino Bocayuva.*

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem, fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Amazon* que, ás 10 horas do dia, seguiu para Europa.

×

O paquete *Sergipe* da *Lloyd brasileiro*, desembarcou hontem, neste porto, 8 tripulantes da barcaça *Adastréa*, que em a noite de sexta-feira ultima, abalroára com o *Brasil*, paquete da mesma companhia, o qual seguia viagem para o Rio de Janeiro.

A *Adastréa* pertencia ao trafego entre o Recife e Barreiros e tinha 19 toneladas.

×

O paquete nacional *Commandatuba* saiu hontem do nosso porto com destino a Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

Acha-se completamente restabelecido do accidente do que foi victima, o illustre sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, presidente do senado estadual.

Nossas felicitações.

×

Do Pará partiu ante-hontem o paquete nacional *Mossoró* que no proximo sabbado aqui chegará e seguirá para Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

×

Em companhia do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o sr. general dr. Henrique Martins, inspector da 5.ª região militar, começará hoje suas visitas aos estabelecimentos da Santa casa.

O primeiro estabelecimento visitado será o hospital Pedro II.

×

Passageiro do paquete *Amazon*, desembarcou hontem, neste porto, o bispo protestante, sr. Edward Francis Every, que procede da Bahia.

×

Procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá aportou hontem ao Recife, ás 6 horas da manhan, o paquete nacional *Sergipe* que trouxe 71 malas para o correio deste Estado.

A' noite largou para Manáos e escala.

×

Passageiros entrados do sul no vapor nacional *Sergipe* no dia 29.

Rio de Janeiro—Laura Cavalcanti, 5 filhos, Henrique V. de Lemos, Gemiliano Galvão, Fernando Ribeiro, dr. Arthur Gomes, Aline Wanderley, dr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Andreor Masini, Nioffarelle Masini, Joaquim Nunes da Silva, R. Faria, Francisco Chagas Ferreira, 1 irmão, Manuel J. M. Cavalcante, Gaspar Uchôa, José Domingos, José Alves Gornier, Annor Cardoso dos Santos, P. J. Silva, 2 cabos, 6 praças, 2 ex-praças, J. M. Silva, J. F. Nonlor, A. Silva, R. J. Mello, Pedro José Nepomuceno.

Bahia—J. Diniz Rocha, Laura Passos, José Philipe, Manuel Ferreira da Costa, sua senhora, Elvira Gama, José N. Narro, Rita Albertina, Theodoro Ferreira, Antonio de Assis, Alice Tupinambá e Virgilio de Souza Magalhães.

Maceió—Annita Figueiredo, 1 filha, Alvaro Cerqueira, João Villaça, José Alfredo da Rocha, Manuel O. dos Santos, João R. dos Santos, Laurindo Rosendo, Justino dos Santos, Froniasio Alves, Antonio de Sant'Anna, 8 naufragos da barca Adastréa.

—Chegados do sul no vapor inglez *Amazon* no mesmo dia:

Santos—José Sloon de Mello, sua senhora, 5 filhos, Maria Cavalcanti Amelia Santos.

Rio de Janeiro—Rudolfo Huller, Manuel da Silva Guimarães, dr. José Ayres de Souza, Thomaz C. Edward Fowler, Earl Runge, Victal Brandão Cavalcanti, Carlos Silveira sua senhora, Ricardo Brugni, Eugenio Padilha, sua senhora, 3 filhos, Antonia Mendes, Francisco Elihinas e Constança Mendes.

Bahia—Archimedes Biagioni, Appollinario Frot, James Alexandre H umber, Bispo Edward F. Every, Abdias da Silva Campos e Emile Dolé.

ELLES...

O gatuno Manoel de Sousa hontem, no Recife, tornou aos seus velhos costumes.

Furtou alguns mil réis de Americo de tal.

A policia prendeu o desabusado larapio.

Politica pernambucana

Transcrevemos das ineditoriaes do *Jornal do Commercio*, do Rio, o seguinte artigo que é uma resposta cabal aos calumniadores dos homens publicos de nosso Estado, representados no Rio pelo famigerado sr. Henrique Milet.

Para esse artigo envocamos a attenção de nossos leitores:

O dr. Henrique Milet, vindo expressamente de Pernambuco, com o intuito, conforme declaração sua, de analysar os actos da politica e da administração desse Estado, procurando fazer certo ruido em torno do seu nome, mais uma vez se exhibiu ante-hontem e hontem pelas columnas deste jornal, com a mesma espectaculosidade dos seus artigos anteriores.

E' manifesto, porem, que s. s., que outra coisa não tem feito senão reproduzir inverdades e explorações, tantas vezes a publico trazidas, quantas pulverisadas, intrigando e calumniando a situação dominante e descrevendo o contrario do que ella realmente, é, visa apenas o proposito de alardear serviços que não podia prestar em prol da eleição presidencial, pois verdade incontestada é que s. s. nenhum prestigio politico tem em nosso Estado.

Este procedimento do sr. Milet obedece ao veso antigo da opposição pernambucana, sempre que se inicia um periodo governamental.

Agora coube a s. s. esta ingloria tarefa

De acôrdo com o compromisso tomado em nosso artigo anterior, em satisfação ao publico, passamos a restabelecer a verdade dos factos adulterados nos artigos a que nos reportámos.

Antes, porem, de fazel-o, convém salientar que o sr. senador Rosa e Silva era considerado até hontem pelo dr. Milet «um homem intelligente e honesto, capaz de fazer a felicidade do Estado e dos seus conterraneos»; agora, porem, é o eminente chefe pernambucano aggredido, de modo tão insolito, com falsidades e calumnias que bem atrestam a falta de escrupulo de s. s., de subito transformando-o em homem nefasto aos interesses do Estado.

A vida politica do dr. Rosa e Silva é bem conhecida em todo o paiz, e por todos quantos não se acham dominados pelo espirito de systematica opposição, é s. exc. considerado hoje o mais alto representante das nobilissimas virtudes de lealdade e de nobreza de caracter do povo pernambucano e ao seu gesto de homem publico de prestigio incontestado, de responsabilidades no regimen republicano, deve o seu Estado natal, inestimaveis serviços.

As investidas do dr. Milet não attingem absolutamente a pretendido alvo.

Em longos e estafados periodos, eriçados de topicos inexactos, procura s. s. apresentar a vida publica do dr. Rosa e Silva cheia de incorrecções desabonadoras do seu caracter, quando para fazer a sua defesa bastará succintamente historiar a sua trajetoria politica.

Quando foi proclamada a Republica o dr. Rosa e Silva, que já occupára papel saliente no scenario politico do regimen decaido, embora houvesse com toda a sinceridade acceitado a mudança das instituições, julgou, entretanto, conveniente manter-se em attitude de retrahimento até que o seu concurso, reputado indispensavel, como um dos melhores elementos da politica pernambucana, foi insistentemente reclamado pelo dr. Martins Junior.

Nesta occasião cogitava-se da organização de um partido com exclusão do elemento [illegible], como era conhecida a facção dirigida pelo sr. dr. José Mariano, sendo logo interrompidas as negociações nesse sentido com a nomeação do sr. barão de Lucena para a alta administração do Estado.

Então o dr. Rosa e Silva, apesar das relações amistosas que mantinha com esse illustre titular, propositadamente absteve-se de frequentar o palacio e só ali foi quando pelo saudoso sr. Juvencio de Aguiar o governador do Estado manifestou desejo de ter com s. exc. uma conferencia, de que resultou a acceitação da inclusão do seu nome na chapa para o congresso constituinte, na qual deviam figurar representantes de todos os matizes politicos.

Em 1891, terminados os trabalhos da constituinte republicana e quando o congresso já funccionava em sessão ordinaria, foi o distincto chefe pernambucano obrigado a seguir para a Europa, por motivo de saude, tendo ali a desventura de perder a sua virtuosa consorte, golpe que para o seu espirito trouxe profundissimo abalo e muito aggravou os seus incommodos para cujo restabelecimento conselhos medicos determinaram a sua permanencia no estrangeiro.

De regresso a Pernambuco, encontrou s. exc. á frente da administração do Estado o illustre dr. Barbosa Lima, sendo então exigida por amigos de longa data a sua valiosa cooperação, tida como indispensavel naquelle momento politico.

Organizado algum tempo depois o partido republicano federal e proclamado o dr. Rosa e Silva chefe em Pernambuco em principio de 1906, teve s. exc. sempre como norma a criteriosa escolha dos administradores do Estado, homens de passado conhecido e de responsabilidade politica, incapazes de serem *oppressores das liberdades publicas e civis, dos direitos dos seus cocidadaos.*

E para assegurar o que vimos de dizer, basta citar os nomes de Corrêa de Araujo, Gonçalves Ferreira, Sigismundo Gonçalves e Herculano Bandeira.

Não ha quem possa desapaixonadamente attribuir a tão conspicuos cidadãos, sem fazer injuria aos á terra natal, toda essa fantastica serie de desmandos e arbitrariedades, referidos pelo dr. Milet.

Concomitantemente com administradores dessa ordem, tem o Partido republicano no Congresso nacional uma representação que o honra, pela correcção de sua conducta, sempre bem orientada, e na qual não se encontra um só que haja envolvido em advocacia administrativa e tenha figurado em alguma negociata.

Passemos a analysar as falças arguições dos dois artigos do sr. dr. Henrique Milet.

Não é exacto que as disposições das leis estaduaes eliminem, no entender do nosso antagonista, a autonomia dos municipios.

A organização do municipio da capital é copia da Constituição federal. Lá, como aqui, o prefeito é nomeado pelo poder executivo, e a razão que determinou tal modificação na Constituição de Pernambuco foi identica á que prevaleceu na adopção da disposição federal sobre o assumpto; consoante o elemento historico.

A censura do sr. dr. Milet, nesse ponto, não devia referir-se sómente ao Estado de Pernambuco, senão a muitos outros, onde os prefeitos, não só da capital, mas de todos os municipios, são nomeados pelo poder executivo, como succede nos Estados de Amazonas, Ceará, Paraná, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

E' hoje corrente entre publicistas modernos que as corporações municipaes são governos de poderes enumerados, defendendo a intervenção das legislaturas estaduaes na séde dos municipios.

Accresce que a nomeação do prefeito da capital é feita pelo governador, *ad referendum* do congresso.

Não é tambem exacto que o recurso das eleições municipaes para o governador do Estado houvesse sido instituido ao tempo em que o sr. dr. Rosa e Silva assumiu a direcção politica: tal recurso existe em Pernambuco desde a promulgação da lei n. 4, de 11 de setembro de 1891, quando director da politica era o sr. barão de Lucena.

Em relação aos recursos quanto ás deliberações dos concelhos municipaes, é certo que a lei de organização municipal n. 52, de 3 de agosto de 1892, os estabelecia para o Superior tribunal quando porventura offendessem á Constituição e leis do Estado ou fossem tidas por contrarias aos interesses dos respectivos municipes; mas, pela lei n. 125, de 3 de julho de 1895, promulgada ao tempo em que governava o Estado o dr. Barbosa Lima, cuja administração é justa e merecidamente elogiada pelo dr. Milet, esses recursos passaram para o congresso do Estado, e no intervallo das sessões para o governador, sujeitando este a sua resolução á approvação do congresso.

Não foi, portanto, isto uma innovação introduzida na legislação do Estado pelo dr. Rosa e Silva.

A outra lei a que allude o dr. Milet, visou apenas regularizar a situação anormal de um municipio, o do Cabo, na administração do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, a quem s. s. jámais esqueceu-se de applaudir.

Quanto á suppressão das comarcas em numero de 23 (sendo que cinco estavam vagas) obedeceu essa medida á necessidade de fazer economias no orçamento, sem prejuizo, entretanto, da distribuição da justiça.

Dessas comarcas supprimidas apenas tres eram occupadas por adversarios: Iguarassú, S. Lourenço e Tacaratú.

A' excepção da comarca de Iguarassú, que foi restabelecida por conveniencia da administração da justiça e da transferencia da séde da comarca de Quipapá para a cidade de Palmares, nenhuma outra foi restaurada, como falsamente affirma o dr. Milet.

As accusações irrogadas á magistratura do Estado são, por egual, improcedentes.

Em Pernambuco ella vive cercada de todas as garantias, é vitalicia e inamovivel.

A abolição do concurso para provimento dos logares de juizes de direito em nada alterou a situação de independencia da magistratura pernambucana, visto que as nomeações dos juizes de direito são feitas de acôrdo com o seguinte dispositivo constitucional:

«A vaga aberta pela remoção ou por qualquer outro motivo, será preenchida por um juiz de direito de entre os cinco mais antigos que requererem no prazo de trinta dias, ou mediante proposta fundamentada do procurador geral.

A remoção, neste caso, não será de comarca mais proxima para mais distante da capital.

Se nenhum juiz requerer remoção e não houver proposta do procurador geral, o governador preencherá a vaga nomeando um bacharel ou doutor em direito, que tiver exercido no Estado o cargo de juiz municipal ou de promotor publico por espaço de quatro annos, ou que tenha exercido, tambem no Estado, a profissão de advogado durante seis annos.»

No Superior tribunal de justiça, todos os juizes procedem com a mesma independencia que o sr. dr. Milet reconhece no sr. desembargador Tavares da Silva. São, em sua quasi totalidade, alheios ás lutas politicas.

Os funccionarios estaduaes sentem-se garantidos em seus direitos e nas repartições publicas existem conhecidos adversarios do governo, que nada soffreram até hoje por divergirem das idéas da politica dominante.

A policia é a mesma que tem existido no Estado desde longo tempo; nem seria possivel escolhel-a nas classes altas da sociedade. Em toda parte até mesmo nesta capital, o soldado de policia vem da classe inferior.

A' frente da administração policial do Estado acha-se um moço intelligente e activo o dr. Ulysses Costa, que tem prestado relevantes serviços á ordem e segurança publicas. Esse distincto moço, não sabemos qual o motivo, incorreu nas iras do sr. dr. Milet, que não escrupulisa em assacar-lhe calumniosas imputações que não o attingem, nem abalam o conceito de que elle gosa no seio do seu partido e da parte dos homens de bem da terra pernambucana.

Outro illustre moço, tambem insolitamente aggredido por s. s., é o dr. Rosa e Silva Junior, que pela pureza do seu caracter e nobreza de seu procedimento, tem grangeado as sympathias geraes.

Por ser em extremo dedicado aos interesses do seu partido e achar-se á frente da direcção do *Diario de Pernambuco*, incorreu egualmente no odio do dr. Milet, outrora tão prodigo em tecer-lhe os maiores elogios.

∴

No seu artigo de hontem vem o dr. Milet falando da supposta decadencia de Pernambuco, decadencia contra a qual protestam os melhoramentos que ali se estão realizando.

Na sua excursão ao norte, o pranteado conselheiro Affonso Penna teve occasião

Saber!...

O mal tomára posse della inesperada e repentinamente, em plena força da vida, em plena ventura. Durante 15 dias os medicos haviam defendido, palmo a palmo, hora por hora, sua pobre carne torturada.

Depois, como o fim se approximasse, os gestos se acalmaram, as vozes cochichavam, e, no quarto, de persianas fechadas, moveis amontoados de frascos e vidros vasios, caira um morno silencio de batalha perdida.

Houve então quem advertisse o marido:—«Meu pobre amigo, não a deixe mais!»... E ali, de pé, braços apoiados ao pé do leito, muito firmado nos punhos, fixando o olhar na agonisante, physionomia de estupor, graduando machinalmente a respiração pelo soluço que successivamente a estrangulava, elle quedava immovel como uma estatua..

Ao anoitecer, ella abriu os olhos, e elle julgou ver que o seu olhar, já sem lume, pesava obstinadamente sobre o delle e que os seus labios se moviam. Approximando-se, ajoelhou ao pé della, e, apoiando a fronte sobre a alvura do lençol que a envolvia emquanto nas suas apertava a mãozinha fragil da esposa, perguntou-lhe:

— Que é, querida?

Ella murmurou:

— Escuta. No pequeno movel em que eu guardava as minhas fitas, acharás, bem ao fundo de uma gavêta, um maço de cartas: tira-m'o e traze... São as nossas cartas, aquellas que trocavamos, quando noivos... Ellas pertencem-me... Não quero que me sobrevivam... nem que sejam relidas depois da minha morte... Porque isso faz-nos muito mal... Tempo viria em que as havias de esquecer e destruir sem uma lagrima...

E depois, tú és moço... a vida te sorri... quem póde saber se um dia... talvez outra mulher não as terá a teu lado?...

Não, não quero. Vae buscal-as e queima-as todas, que eu veja... Vae, anda!

E elle, a soluçar:

— Cala-te!.. Não penses em cousas lugubres... has de ficar bôa, minha querida!—Sentiu que os dedos já frios se crispavam nos dedos, e adivinhou que ella dizia:

— Enganas-te, eu vou morrer... Vae, é o ultimo pedido que te faço; vae buscal-as e queima-as!

Sem mais replica, levantou-se e dirigiu-se ao logar indicado. Da gavêta subia um odor intimo, quasi tepido. Entre as fitas, cujo contacto sêdoso lhe acariciava os dedos, tomou as cartas e, elevando-as acima do fogão, articulou:

— Olha! Vês como te obedeço?...

Ella, a menear a cabeça, tartamudeou: «Obrigada!...».

Elle abriu as mãos. A chamma consumiu primeiramente o nastro que cintava o maço, e as cartas rolaram como a ondulação de uma toalha branca. Depois, mostrando-lhe as mãos vasias, disse quasi baixinho, só para ella:

— Prompto!

E como a enferma cerrava os olhos, elle accrescentou, com o coração atravessado por uma duvida ou um pezar:

— Meu amor!... E se eu sentisse ciumes?...

Cerrando os labios, ella continuava immovel; mas, por baixo das palpebras descidas, o olhar subsistia, fixado obstinadamente no fogo, até que de todas aquellas cartas nada mais ficou além de um amontoado de cinzas negras, maculando a cinza pardacenta da lenha.

E o estertor se elevou novamente. Ao amanhecer do outro dia, ella respirava ainda.

Saindo do quarto, o medico havia dito:

— Não posso comprehender. Parece-me insensato, mas supponho que está melhor! Em todo caso, esperemos!...

Esperou-se á noite e no dia seguinte. O estertor foi-se tornando menos rude, um raio de vida reanimou a face ternosa e, pouco a pouco, se accentuou a convalescença. Quando annunciaram ao marido:—«Está salva! E' uma questão de tempo, cuidados e repouso», elle respondeu, como a despertar de um sonho:

— Sim... eu velarei por ella...

Levou-a para o campo. Lá, era conduzida para um balouceiro no jardim, onde elle a via muito pequenina debaixo dos cobertores e chales.

Tomando uma cadeira, sentou-se um dia a seu lado e elle disse-lhe muito baixo, estendendo-lhe a mão:

— Sinto-me feliz, muito feliz.

Elle repoz-lhe a mão novamente sob os cobertores e respondeu:

— Não fales.

E ella:

— Tu me amas?

— Acalma-te, querida!—replicou elle.

Ella implorou:

— Não te sentes tambem feliz?

Apertando os supercilios, elle inclinou-se para ella e inquiriu:

— De quem eram as cartas que me mandaste queimar?

O pobre semblante pallido da convalescente tornou-se livido, e ella balbuciou:

— De quem?... Meu Deus!

Acreditas então...

Sem responder, e, em voz surda, cheia de odio, o marido insistiu:

— De quem eram? De quem?

— Ella, tentando erguer-se, por sua vez inquiriu:

— Que queres tu dizer?

Acreditas por acaso?...

Juro-te...

— Os cotovellos firmados nos joelhos e os pollegares atraz das orelhas, elle não a escutava mais.

Então, ella articulou:

— Ainda uma vez: que estás tu suppondo, meu querido? Juro-te...

E como elle continuasse calado, ella rebentou em pranto, occultando a face nas mãos:

— Que horror!... Que horror, meu Deus!...

Quando caiu a noite, elle disse-lhe erguendo-se:

— Voltemos; já é tarde.

Ella tomou-lhe o braço, e, lentamente, recolheram á casa. No dia seguinte e nos que lhe succederam, voltaram ao jardim apressados e sem trocar palavra.

Vendo seus gestos indecisos, seus labios mudos, diziam os conhecidos:

— A morte quasi os leva; quando ficarem curados ambos, aquillo passará.

Mas não passou. Elle monologava interiormente: «Por que obedeci eu? Que tôlo que fui em destruir aquellas cartas! Ah! saber de quem eram, que palavras o amante lhe dizia, que caricias evocavam aquellas palavras!»

E, quando, o cerebro cançado dessa revista sinistra, elle se interrompia, novo receio o assaltava:

— E se ella, apezar de tudo, diz a verdade?...

Se aquellas fossem realmente as nossas cartas?... Se, na hora suprema, a visão de uma outra mulher, vindo tomar o seu lugar no meu affecto, foi que lhe despertou esse ultimo sentimento de pudor, essa necessidade de partir totalmente, e nada deixar de que essa outra mulher pudesse sorrir?...» Juntava as mãos, dobrava os joelhos e, entreabrindo os labios, sentia impetos de lhe ir pedir perdão. Mas, defrontando a sua fronte severa e a expressão velada de seu rosto, elle emmudecia e quasi sentia o jubilo da cobardia, por saber que no mesmo instante em que lhe affirmasse que acreditava nella, o phantasma da duvida remontaria ao seu coração.

Em taes occasiões, seu pensamento, reassumindo o curso habitual, com as mesmas phrases, as mesmas palavras, voltava a torturál-o:—«Por que obedeci eu? Por que?...»

Ella, adivinhando confusamente esse lento trabalho, prestes ás vezes, quando seu orgulho offendido parecia ceder, a quebrar o silencio, reflectia:

— «De que serve! Se elle não me acredita!...»

E, assim, viviam no meio da alegria dos outros, hostis como dois inimigos face á face. Chegado o inverno, deixaram o campo. A casa em que dormia o mysterio tornou mais pesado o silencio dos dois. Seu mutismo acentuava as suas duvidas.

Elle pensava: —«Ora! Se não fosse culpada, ha muito que teria falado!»

Ella, a seu turno, reflectia:—«Se elle me julgasse innocente, não estaria a meus pés?...»

A explicação, em começo tão facil, tornava-se impossivel. Cada minuto augmentava o seu mutuo rancor. Elles conheceram os dias interminaveis, os repastos em que só se ouve o ruido dos garfos chocando-se contra os pratos, os longos e varios serões. Pouco e pouco, tornaram-se dois estranhos de olhar immovel como essas aguas pesadas das quaes, ainda ao calor do meio dia, se eleva a triste humidade do crepusculo. Correram os annos. Ambos encaneceram e a velhice approximou-se. Quando terminava o jantar, sentados, perto um do outro, mantinham o mesmo silencio, elles que, nos bons tempos de seu amor, sonhavam uma doce velhice e esses—«Tu te lembras?»... que põem na bocca um pequenino sorriso e uma pequenina lagrima nos olhos.

Ora, certa noite, conduzindo-a elle, como de ordinario, até o quarto em que ella estivera em risco de morrer, onde nada fôra alterado, ao chegar á porta pararam. Um bom fogo ardia no calorifero, a lampada raiava sobre todas as coisas uma luz alegre e o ambiente golfava a tepidez de um ninho. Olharam-se, e, pela primeira vez, não desviaram a vista. Entraram. Ella dirigiu-se ao pequeno movel, ainda cheio de fitas. Elle, immovel, ao pé do lume, da chaminé, abriu as mãos acima das cinzas. Sem se moverem, frementes, e sem se verem, perceberam de repente que estavam a chorar. Foi como o romper de um véu: elle tomou-a nos braços e apertou-a de encontro ao peito, sentindo-lhe as abundantes lagrimas que lhe molhavam o pescoço, emquanto ella sentia as delle ensopando-lhe os cabellos. De subito, confortado, a alma desopprimida, o coração livre, elle murmurou:—«Meu Deus!

Pois não era verdade?!...

Tudo esquecendo, a mocidade gasta, e a grande ameaça que a edade e o desgosto haviam feito á sua ventura reconquistada, e reatando o pensamento em que a deixára a sua mutua ternura, ella occultou a velha fronte no velho hombro delle e soluçou essas palavras que havia 40 annos, elle proferia:

— «Ah! meu amorzinho! minha cabecinha tonta!...»

Tinham tanta coisa que dizer um ao outro, que sómente souberam chorar por largo tracto de tempo. Ella, suspirava lacrimosa: —«Meu amorzinho!...» E elle, a apertal-a cada vez mais, rematava: —«Perdôa-me querida!...»

O lume decrescia, a lampada já enfraquecia de intensidade. Esmagado de jubilo e de emoção, elle inclinou a cabeça no hombro della, e se calou. Impellindo-o brandamente para uma poltrona, ella sentou-se-lhe junto, flancos unidos, beijando-lhe os olhos. E, maternal, velou-lhe o somno toda a noite.

Maurice Level.

de verificar a injustiça de semelhante campanha diffamatoria, lamentando que certos pernambucanos fossem os primeiros a deprimir sua terra natal, e não ha muitos dias os jornaes desta capital publicaram telegrammas procedentes do Recife em que se affirmava que o general Henrique Martins, novo commandante da região militar, tinha ficado encantado com os progressos da bella cidade nortista.

E não ha contestar que o Recife progride.

Diversas ruas têm sido completamente remodeladas, como por exemplo, a antiga de Cabugá, e o caes Vinte e Dous de novembro, hoje avenida Martins de Barros; outras têm sido alargadas, como a das Florentinas, Santo Amaro e Hospicio, e agora mesmo por esforços do senador Rosa e Silva estão sendo abertas avenidas complementares das obras do porto e o prefeito da capital está procedendo a desapropriações no intuito de alargar diversas ruas da freguezia de S. José e prolongar a das Florentinas até a praça Saldanha Marinho, devendo para isso ser demolidas a igreja do Paraiso, o antigo edificio da Santa Casa e outros predios.

O mesmo prefeito já fez demolir os velhos sobrados fronteiros ao edificio dos Correios e trata de abrir uma longa avenida, partindo da ponte da Magdalena e terminando no Sobrado Grande, de propriedade do venerando conselheiro João Alfredo.

O serviço de viação urbana não tem sido melhorado, unicamente porque não convém fazel-o antes da substituição total da rêde de esgotos e reforma do calçamento das ruas, sendo absurdo suppôr que outras causas tenham influido para que a cidade do Recife já não esteja dotada de melhor serviço desta natureza.

A substituição da rêde de esgotos está sendo feita sob a direcção do competente profissional engenheiro Saturnino de Brito, reputado em todo o Brazil como um dos mais abalisados especialistas em questões de saneamento. E é absolutamente falso que tenha sido, para outro fim distrahida qualquer parcella do emprestimo contrahido exclusivamente para esse utilissimo melhoramento.

O serviço de limpeza publica é feito com perfeita regularidade, sob a fiscalisação do prefeito da capital e do integro dr. Constancio Pontual, director de hygiene, a quem o dr. Milet faz elogiosas referencias.

Tambem não tem sido descurado o aperfeiçoamento da cultura da canna, de accôrdo com os mais adiantados processos, e ao mesmo tempo se vai cogitando de fomentar novas culturas.

Graças aos esforços da representação pernambucana, figuram no orçamento da agricultura verbas destinadas á installação e custeio de uma estação experimental, de um aprendizado agricola, bem como para um campo de demonstração adequado a diversas culturas.

Relativamente á situação financeira do Estado, a argumentação do dr. Milet foi ainda neste ponto completamente falha.

Grande parte da divida fundada provém da emissão de titulos, no intuito de beneficiar o fabrico do assucar, pela fundação de novas usinas, e não fôra a profunda crise que assoberbou o commercio de assucar, reflectindo sobre as forças vitaes do Estado, os resultados dessa benefica medida teriam sido completos; infelizmente, porém, devido a essa penosa situação e a outras causas conhecidas, a maior parte dos concessionarios de taes usinas não puderam solver um dia os seus compromissos com o pagamento de juros e amortisação desses auxilios, o que reunido á importancia do emprestimo feito ao Estado pelo Banco Emissor de Pernambuco, em 25 de novembro de 1890, avolumou grandemente a referida divida.

Ficam assim refutadas as injustas arguições mais uma vez formuladas pelo dr. Henrique Milet contra a politica pernambucana.

Triste e inglória missão esta de que s. s. se incumbiu, a de deprimir sua terra natal, tentando, ao mesmo tempo depreciar o valor dos seus mais conceituados conterraneos.

Um pernambucano.

*** Do dr. Bernardino Machado, ministro das relações exteriores de Portugal recebeu a legação portugueza no Rio, o telegramma que publicamos em seguida:

« Lisbôa, 16 janeiro.—Na sua ultima sessão a Junta do Credito publico resolveu abrir concurrencia para a acquisição de ouro destinado aos pagamentos a effectuar no segundo semestre deste anno dos juros da divida externa, visto as agencias no extrangeiro terem já em deposito as importancias necessarias ao pagamento dos encargos no semestre corrente.

O concurso, que era de vinte e cinco mil libras, teve offerta de cento e cincoenta mil, com larga concurrencia dos bancos e banqueiros e a cambio favoravel.

Estes factos comprovam o desafogo financeiro de Portugal, além de outros que mais justificam a melhoria da situação, como os seguintes augmentos no anno findo: importação geral, 8.265.000 francos; exportação, 8.425.000 francos; reexportação, 9.940.000 francos, e a melhoria de cambios e firmeza de cotações dos titulos da divida publica, dos quaes os titulos externos da primeira série mostravam, em 31 de dezembro, melhoria de 1 a 5 por cento sobre as cotações de egual data em 1909.

A receita do Estado vae se realizando, com toda a regularidade, accusando progressivo desenvolvimento.

Por esta forma, Portugal demonstra que acceitou confiadamente o novo regimen. »

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação.—Luiz Antonio Ferreira e d. Benedicta Muniz de Souza Borges, solteiros, naturaes deste Estado e residente em Afogados.

1.ª publicação.—José Arthur Pett, viuvo, natural de Alagôas e d. Alice Candida Cavalcante de Albuquerque, solteiros, natural deste Estado e residentes no districto de Afogados.

Arthur dos Santos Ferreira e d. Maria de Jesus Pontes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Manuel Gonçalves Pereira e d. Felicidade Amelia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechados o commercio em geral e as repartições publicas não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da «Great Western».

×× Para conhecimento dos interessados em negocios de assucares publicamos abaixo os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça.

Aproveitamos a occasião para informar que os mercados consumidores continuam movimentados.

Apesar disto, porém, o artigo não tem melhorado de cotação.

Eis os preços que nos referimos:

Usinas 1.ª	2$800 a 3$000
» 2.ª	2$500 a 2$600
Crystalizados	2$100 a [illegible]
Demeraras	1$800 a 1$900
Brancos de	[illegible] a 2$500
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavados	1$200 a 1$300
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos melados	$9.0 a 1$000
Retames	$800

×× Durante o anno de 1910 a exportação da Bahia para os Estados Unidos da America do Norte attingiu a lbs..... 811.291, assim discriminadas:

1.486 kilos de balsamo de copahyba, no valor de lbs. 210; 937.200 kilos de borracha, no valor de lbs. 407.948; 4.168.200 kilos de cacáo, no valor de lbs. 190.450; 150.350 kilos de café, no valor de lbs. 8.270; 1.108 quilates de carbonatos, no valor de lbs. 9.530; 98.100 kilos de cêra de carnaúba, no valor de lbs. 19.159; 478.000 kilos de couros seccos, no valor de lbs. 43.978; 3.125 kilos de ipecacuanha, no valor de lbs. 7.134; 1.049.600 kilos de madeira, no valor de lbs. 8.058; 350.600 kilos de pelles de cabra, no valor de lbs. 104.591; 156.600 kilos de pelles de carneiro, no valor de lbs. 23.524; 1.567 kilos de pennas de ema, no valor de lbs. 1.494, e diversas mercadorias, no valor de lbs. 946.

Em 1909 a exportação attingiu a lbs. 888.852, havendo uma differença para mais sobre 1910 de lbs. 77.561.

×× As rendas do territorio do Acre, publica o *Diario de Noticias*, escripturadas pelo Thesouro nacional desde a sua incorporação ao Brazil, pelo tratado de Petropolis, até 1909, attingiram á somma de réis 58.052:757$012.

As despezas contempladas as que têm relação com a mobilisação de tropas, a acquisição do territorio e outras, resultantes de compromissos tomados naquelle tratado, elevaram-se, no mesmo periodo a réis 62.595:562$038.

Entretanto as despezas ordinarias, isto é, propriamente administrativas, attingiram apenas á importancia de........ 10.498:344$343, que confrontada com os 58.052:757$012 da totalidade da renda, determina um enorme saldo, que só desapparece confrontando-se os gastos extraordinarios, acima indicados, quer dizer: os réis 32.080:000$ das duas prestações pagas á Bolivia em 1904 e 1905; os 5.590:450$671 da occupação do territorio e mobilisação de tropas; os........ 9.756:245$751 para a construcção da estrada de ferro Madeira a Mamoré; os 2.366:270$200 de indemnisação ao Syndicato boliviano de Nova-York, etc.

×× Lemos que por occasião de uma busca recentemente feita em Zurich, no domicilio de um homem suspeito de ter posto em circulação notas falsas brasileiras, descobriram-se certo numero dellas de 500$000.

Preso immediatamente, declarou que as notas tinham sido feitas por um gravador de Munich.

A policia desta cidade, prevenida do caso, prendeu o falsario um gravador e lithographo, de 22 annos de edade, em casa do qual se encontraram os instrumentos e utensilios necessarios para o fabrico de notas. No interrogatorio, o preso confessou ter feito aquelle trabalho para um individuo de Zurich, com o qual tivera relações por intermedio de um annuncio.

×× O consumo do assucar, segundo estatistica feita por um jornal francez, varia segundo a latitude dos diversos paizes e os usos culinarios, etc.

A Inglaterra é que se acha em primeiro logar; cada habitante consome annualmente 46 kilos e 71 grammas.

Seguem-se: os Estados Unidos, com 31.k40; a Suissa, com 28k.77; a Allemanha, com 19k.14; a peninsula scandinava, com 18k.97; a Hollanda, com 17k.68; a França, com 15k.70, e a Belgica, com 12k.64.

Diz o mesmo jornal que o Brasil occupa tambem um dos primeiros logares.

×× Durante o periodo de 1.° de julho de 1909 a 30 de junho de 1910, as exportações dos Estados Unidos de automoveis e de peças separadas elevaram-se a 11.190.220 dollars e as importações a...... 2.851.446 dollars, contra 5.992.200 e...... 2.905.391, respectivamente, durante o periodo correspondente de 1908-1909.

O numero dos carros exportados subiu de 3.184 a 6.920, ao passo que os carros importados desceram de 1.624 a 1.472.

Os Estados Unidos pois augmentaram sua clientela no exterior e satisfizeram melhor o consumo interior. Os seus principaes clientes são o Canadá e depois a Inglaterra, a França, a Allemanha, o Mexico, a Africa e as Indias.

×× No ancoradouro interno fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Itapissuma: «Alice», carvão; de S. José de Corôa Grande: «Annita» e «Garibaldi», assucar; de Suape: «Flôr dos navegantes», assucar; de Barra de Jangada: «Santa Maria», lenha; de Maria Farinha: «Namorada», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Nova Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

O trem que partiu hontem de Olinda para o Recife, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, alcançou no sair da estação do Hippodromo a assistente d. Francisca Carneiro Lins.

Felizmente, esta senhora recebeu apenas ligeiras contusões.

ARTES E DIVERSÕES

Estreou ante-hontem, como fôra annunciado a companhia de artistas dramaticos «Theatro Brasileiro» com o «Ironia», de Coelho Netto e a comedia «A moral d'Elles».

O nome festejado do illustre escriptor maranhense só por si exigiria o comparecimento dos habituados do Santa Isabel, quando mesmo nenhum outro merito tivesse o drama hontem encenado.

«Ironia» é a triste historia de uma actriz que por dever de officio [illegible] trabalhar num theatro [illegible] é obrigada a [illegible] e palmas, emquanto o filhinho agonisa e morre com[illegible] labios [illegible] o nome de «mamã»! nos Co[illegible]angues.

Como se vê do resumo da peça, não offerece ella grandes novidades dramaticas e somente a salva do olvido a que parece estar condemnada o nome de Coelho Netto.

Nesse conhecido enredo exige-se para que se não desvie a attenção do publico—ante-hontem bastante exiguo—a maior vibração por parte dos artistas, e o perfeito conhecimento da peça.

Infelizmente e talvez devido aos naturaes embaraços da estréa, no «Ironia» houve senões por parte dos artistas, aliás excellentes, como o deixaram ver n'«A moral d'Elles».

Esta comedia em tres actos é uma ligeira critica aos costumes reinantes em todos os paizes em que as necessidades materiaes da vida calcam os melhores sentimentos. E' este o enredo:

O casal Dumont tem uma filha, Eugenia, que tem contratado o seu casamento com Paulo Miry. As difficuldades porém, de seus paes levaram-n'os a diminuir-lhe o dote de 150 mil francos para 25 mil. O coronel Hardouin que para seu sobrinho Paulo fôra pedir a mão de Eugenia, ao saber da critica situação dos paes desta, não trepida em desvendar os secretos intuitos de seu sobrinho, dizendo a miseria que espera os noivos, com o minguado dote de Eugenia e os reduzidos proventos de Paulo.

O sr. Dumont tem uma irman, *cocotte*, que pretende, regenerada, voltar a sua casa, mas é repellida, apezar de declarar que tem 1.200 mil francos, legados pelo duque de Garnier. Sobrepujam os escrupulos de Dumont ás razões de interesse, mas é facil prever o desenlace

Paulo casa com Eugenia, dando-lhe Guilhermina, a *cocotte* arrependida, o dote bastante para que possam viver sem cuidados.

E, este o resumo da comedia, cheia de engraçadas scenas, nas quaes todos artistas se portaram perfeitamente, com especialidade o sr. Luciano de Castro (Dumont) e Joaquina Velles, (mme. Dumont).

E' de esperar que os frequentadores do Santa Isabel não o abandonem, merecendo elles os applausos a troupe que actualmente nelle se exhibe.

—Por motivo de haver adoecido o actor Romualdo de Figueiredo, não ve hontem espectaculo no *Santa Isabel*, conforme annunciámos.

Hoje será levada á scena a applaudida comedia *Os Pimentas*, na qual tomará parte, em papel de destaque, o celebre actor Joaquim de Almeida.

×

*** Um novo methodo de identificação dos criminosos, foi ha pouco indicado pelo professor Tomassio, da Universidade de Padua.

Consiste elle, escreve um collega, no exame das linhas da mão.

Esta chiroscopia tem, parece, vantagens de precisão sobre a dactyloscopia de Galton.

A objecção que mãos differentes podem apresentar semelhanças de linhas é nulla quando se faz o exame das duas mãos.

Tomassio devide as mãos, segundo a regularidade ou a irregularidade das linhas em seis grupos.

Recommenda que se photographem as linhas da palma e do dorso da mão, fazendo abaixar o braço, ligeiramente encurvado, durante alguns minutos.

Tal methodo, mais simples do que o usado, até agora, dá, asseguram, uma exactidão completa.

×

Brincadeira de mau gosto

Telegrapharam de Partinico, na provincia de Palermo para Roma, que um tragico acontecimento está produzindo viva consternação nos habitantes daquella cidade, visto como os protagonistas são pessoas da elite italiana e muito estimadas.

A condessa Anna Pelizzi, narra uma folha do sul, de 38 annos de edade, sua filha, Antonietta de 16 annos, e sua sobrinha Amelia tambem de 16 annos, combinaram fazer uma brincadeira á familia de sua amisade Savarino.

Disfarçaram-se em salteadores e, mascaradas, entraram, á noite, no estabelecimento pertencente ao sr. Savarino, e contiguo á residencia da familia do mesmo.

O sr. Savarino, acudindo á algazarra que faziam as tres pessôas e vendo-as mascaradas, desfechou contra ellas dois tiros de fuzil.

Um attingiu a condessa Anna Polizzi matando-a; o outro feriu gravemente no hombro a senhorita Antonietta.

A senhorita Amelia descobriu-se, então, fazendo ver a Savarino o grave erro que havia commettido.

Savarino fugiu como um louco, não tendo sido mais encontrado.

Receia-se que attente contra a propria existencia.

×

*** Diversos jornaes francezes, occupando-se da nova constituição portugueza, publicam o seguinte telegramma de Lisbôa:

« O governo elaborou já as linhas geraes do projecto da nova Constituição, que apresentará á Assembléa.

A Republica será parlamentar, baseando-se o governo do paiz no equilibrio dos poderes legislativo e executivo.

O presidente será eleito pelo poder legislativo por 5 annos, não podendo o seu mandato ser immediatamente renovado. Nomeará os ministros segundo as indicações parlamentares.

Haverá só uma Assembléa legislativa, valida por tres annos. Applicar-se-á o principio da neutralidade aos ministerios das finanças, da guerra, da marinha e do fomento; os ministros respectivos serão inamoviveis durante periodos determinados, independente dos cheques parlamentares que possam soffrer, partindo-se do principio de que as suas funcções serão completamente alheias á politica do gabinete.

Haverá sub-secretarios de Estado sem direito de voto se não pertencerem á camara; haverá um por cada ministerio, excepto o da marinha, que terá dois, dos quaes um para as colonias; o ministerio do interior, que terá um [illegible] para a instrucção [illegible] supplementar [illegible] finalmente, o minist[illegible] publica; e, terá um outr[illegible] do fomento, que [illegible] para o commercio e industria.»

PARTIDO REPUBLICANO

São os seguintes os candidatos do Partido republicano, na eleição a proceder-se em todo o Estado no dia 3 de fevereiro proximo, para preenchimento das 4 vagas existentes no Congresso estadual.

PARA SENADOR

Na vaga do dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho.

Coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

PARA DEPUTADOS

1.° DISTRICTO

Na vaga do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Capitão dr. Armando de Oliveira.

2.° DISTRICTO

Na vaga do coronel Antonio Bertholdo Galvão.

Dr. Francisco Emilio de Andrade.

3.° DISTRICTO

Na vaga do dr. Florentino Olympio dos Santos.

Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior.

GOVERNO DO ESTADO

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 28 de janeiro de 1911.

2.ª secção. Numero 23. Exm. sr. dr Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27 deste mez.—A' minha ordem, Felismina de tal ou Severina Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de S. Frei Pedro Gonçalves, Julio Medeiros de Souza, como gatuno e Josepha da Silva, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Severiano Ferreira de Lima ou Severo e José Bernardino da Silva, por disturbios.

—Participou-me, por officio de 26 do fluente, o delegado do municipio de Escada, que no dia 22 do referido mez, no engenho Praeiro, os individuos José Fidelis e João Bello assassinaram a tiros e facadas a Innocencio Nunes.

Contra os criminosos, que se acham evadidos, procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

—Relatou me, por officio de 25 deste mez, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 27 do citado mez, quando Manuel José Bezerra ou Manuel Nunes conduziu um bacamarte no terreiro da residencia do sr. Laurindo Theobaldo, aconteceu a mesma cair detonando, indo o projectil ferir ao referido sr. Laurindo.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

—Por officio da mesma data scientificou-me a referida autoridade, que no dia 22 do fluente, no povoado Agua Branca, quando Antonio Pedro de Oliveira e Manuel José de Sant'Anna, regressaram de uma caçada succedeu em caminho detonar uma espingarda que o ultimo trazia, cujo projectil foi alcançar e ferir a Antonio Pedro.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

—Por officio de ante-hontem participou-me o delegado do municipio do Cabo, que no dia 24 do alludido mez, em terras do engenho Pavão, as mulheres Maria Amelia de Souza e Maria Rosa da Annunciação, travaram luta entre si, da qual resultou sairem ambas feridas.

Contra as referidas mulheres que foram presas, procede a mencionada autoridade na forma da lei.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de dezembro de 1910

—N. 376.—Ao sr. dr. secretario geral.—Tendo em vista a requisição constante do officio desta data do dr. director da escola agricola de Soccorro, recommendo-vos que mandeis entregar-lhe a importancia de 1:000$000, afim de occorrer ao pagamento de varias despezas a cargo do referido estabelecimento assentando a despesa no credito constante do art. 1.° § 2.° n. 96 do orçamento em vigor.

A'quelle funccionario cumpre prestar contas, previamente da importancia de 600$000 levantada dos cofres estadoaes em 11 de novembro preterito em virtude do officio sob n. 357 da mesma data recolhendo na occasião o saldo accusado no respectivo balancete.

—N. 377.—Ao mesmo.—Pelo credito do art. 1.° § 2.° n. 83 do orçamento em vigor mandae pagar a importancia de 132$640 a que têm direito os srs. Lins Vieira & C, conforme parecer da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 1027 de 30 de novembro proximo passado, pelo fornecimento dos artigos descriminados na conta junta os quaes foram requisitados pela mesma directoria em outubro findo para o expediente dos seus varios departamentos.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, em 5 de dezembro de 1910.

N. 378.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencias no sentido de ser entregue ao chefe da secção do thesouro Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza a importancia de um conto de réis, (1.000$000) que se destina ao desembaraço fiscal, descarga e transporte de 14 cabeças de gado vaccum, cavallar e cabrum, adquiridos pelo Estado para Posto Zootechnico, devendo aquelle funccionario prestar contas dessa importancia perante essa secretaria e correndo a despeza de que se trata pela verba consignada no art. 1.° § 2.° n. 96 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 5 de dezembro de 1910.

N. 379.—Ao engenheiro fiscal junto á companhia do Beberibe.—Providenciae com urgencia no sentido de ser restabelecida a pena d'agua outr'ora existente no 2.° andar do predio que serve de quartel ao 2.° corpo de policia, na rua 15 de novembro visto ter de funccionar no referido 2.° andar o laboratorio chimico annexo á inspectoria geral de hygiene.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado em 6 de dezembro de 1910

N. 380.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que requereu a companhia do Beberibe e tendo em vista as informações constantes do officio sob n. 1059 de 3 de dezembro corrente, firmado pelo director engenheiro chefe da directoria geral de obras publicas, recommendo-vos que providencieis de sorte a ser paga a importancia de 142$260 devida aquella companhia, pelo consumo dagua verificado nos fornos de incineração situados no Pombal e nos Coelhos, durante o trimestre de julho a setembro proximo findo, de acôrdo com a conta annexa, incidindo a respectiva despeza no credito do art. 1.° § 2.° n. 87 do orçamento vigente.

N. 387.—Ao mesmo.—Attendendo ás requisições do 1.° engenheiro da commissão de saneamento, constantes dos officios sob n. 267 e 268 de hoje datados, recommendo-vos que mandeis adeantar ao pagador sr. João Gonçalves Torres a importancia de 70:000$000, destinada a occorrer a varios pagamentos a cargo da alludida commissão, assentando a entrega no emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

Ao referido pagador cumpre no acto do recebimento da mencionada importancia prestar contas da quantia de 50:000$000 levantada dos cofres estaduaes em 29 de novembro proximo findo, em virtude do officio n. 370 da mesma data, devendo nessa occasião recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado, em 6 de dezembro de 1910.

N. 381.—Ao sr. coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.—Levo ao vosso conhecimento que, por acto de 2 do corrente, de s. exc. o sr. dr. governador, fostes nomeado para presidir a commissão encarregada da organização do mostruario do Estado a figurar na exposição internacional de Turim—Roma de abril a outubro de 1911.

—N. 382.—Ao dr. Archimedes de Oliveira e Silva.—Levo ao vosso conhecimento que por acto de 2 do fluente o exm. sr. dr. governador vos nomeou, para conjunctamente com os srs. drs. Samuel Hardmann Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Dias Bandeira de Mello, coroneis Appollonio Peres e Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges, que servirá de presidente e Mario Gomes de Mattos, promoverdes a organização do Mostruario do Estado a figurar na exposição internacional de Turim, Roma, de abril a outubro de 1911.

—N. 383.—Ao sr. dr. Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.—Communico-vos que por acto de 2 do fluente o exm. sr. dr. governador vos nomeou para, em commissão com os drs. Archimedes de Oliveira, Joaquim Dias Bandeira de Mello, coroneis Appollonio Peres, Alfredo B. da Rosa Borges, que servirá de presidente e Mario Gomes de Mattos, promoverdes a organização do Mostruario do Estado a figurar na exposição internacional Roma—Turim, de abril a outubro de 1911.

—N. 384.—Ao dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Communico-vos que por acto de 2 do vigente o exm. sr. dr. governador nomeou para, em commissão com os drs. Archimedes de Oliveira Samuel Hardman e coroneis Apollonio Pires, Alfredo B. da Rosa Borges, que servirá de presidente e Mario Gomes de Mattos, promoverdes a organisação do Mostruario do Estado a figurar na exposição de Turim—Roma, de abril a outubro de 1911.

—N. 385.—Ao coronel Apollonio Peres.—Communico-vos que s. exc. o sr. dr. governador, por acto de 2 do corrente vos nomeou para conjunctamente com os drs. Archimedes de Oliveira, Samuel Hardman, Joaquim D. Bandeira de Mello e coroneis Alfredo B. da Rosa Borges, que presidirá os trabalhos e Mario Gomes de Mattos, promoverdes a organisação do Mostruario do Estado a figurar na exposição de Turim—Roma, de abril a outubro de 1911.

—N. 386.—Ao coronel Mario Gomes de Mattos.—Ficae sciente de que por acto de 2 do vigente o exm. sr. dr. governador, vos nomeou para em commissão, com os drs. Archimedes de Oliveira, Samuel Hardmann, Joaquim D. Bandeira de Mello e coroneis Apollonio Peres e Alfredo B. da Rosa Borges, que servirá de presidente promoverdes a organização do Mostruario do Estado a figurar na exposição internacional de Turim—Roma, de abril a outubro de 1911.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de dezembro de 1910.

Officios:

N. 388.—Ao exm. sr. dr. Francisco Salles, m. d. ministro da fazenda.—Rogo a v. exc. que se digne de providenciar no sentido de ser despachado livre de impostos aduaneiros o material mencionado na relação inclusa, em duas vias e destinado a construcção de edificios e á montagem de machinas para a installação e funccionamento de um moinho de trigo nesta cidade conforme contratou com o governo deste Estado, Joaquim Francisco de Amorim Silva.

Prevalecendo-me do ensejo, tenho a honra de reiterar a v. exc. os protestos de minha estima e distincta consideração.

—N. 389.—Ao sr dr. secretario geral do Estado:—Pelo credito consignado no artigo 1.° § 2.° n. 84 do orçamento em vigor mandae pagar ao sr. Alcebiades Mendes de Queiroz Fonseca a importancia de 1:001$200, a que teve direito, segundo affirma a directoria geral das obras publicas em o officio n. 1049 de 6 do fluente, pelos reparos executados na ponte sobre o rio Duas-Unas na estrada da Luz, no municipio de Jaboatão nos termos da respectiva ordem de serviço e conta annexa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado, em 9 de dezembro de 1910.

Portaria:

O secretario geral do Estado, tendo em vista o disposto no art. 155 do regulamento de 29 de novembro de 1905, resolve declarar vago o cargo de desenhador da directoria geral das obras publicas pela ausencia sem causa justificada, do respectivo funccionario José Carneiro de Hollanda Chacon, que fica assim exonerado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, em 10 de dezembro de 1910.

Officio:

N. 390.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista a requisição feita pelo director do posto zoothecnico do Peres, em officio de 9 do fluente, recommendo-vos que mandeis adeantar-lhe a importancia de 2:800$000, destinada a occorrer ao pagamento das despezas a cargo do referido estabelecimento, devendo a respectiva entrega incidir no credito do art. 1.° § 2.° n. 96 do orçamento vigente.

Ficae sciente de que no acto da entrega da alludida importancia, cumpre aquelle director prestar contas da quantia de 894$000, a qual levantará dos cofres estaduaes em 3 de dezembro corrente em virtude do officio n. 374 da mesma data, devendo ao mesmo tempo recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de dezembro de 1910

Officios:

N. 391.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Em face do parecer da directoria geral das obras publicas constante do officio sob n. 1055 de 9 do mez fluente, recommendo-vos que mandeis pagar a importancia de 1:716$000 devida ao sr. Manuel Rodrigues Chaves que fez de 143 pranchas destinadas aos reparos da ponte Buarque de Macedo, de acôrdo com a inclusa conta e as quaes foram requisitadas em outubro e novembro ultimos pela alludida repartição.

Fazei incidir a despeza resultante do pagamento no credito consignado no art. 1.° § 2.° n. 84 do orçamento vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de janeiro de 1911:—Genoveva de Amorim e Pereira da Silva—Como requerem. Antonio Maria Gomes—Attendido de acôrdo com as informações. Maria Salomé dos Santos—Attendido Fernandes Guimarães.—Deferido, de acôrdo com as informações da secção da contabilidade Companhia de Tecidos Paulista—Certifique-se o que constar. Polhmann & C—Sim, na forma da lei. Slopper Irmãos.—Indeferido, em vista das informações. Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe o fiscal se a casa é de negocio. Euphrasio Bergamo de Figueiredo—Indeferido e multe-se a fabrica em 30$000. Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Attendido. João Gagliano.—A' inspectoria de hygiene. Manuel do Couto Medeiros.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada. José de Avillia Bittencourt.—Certifique-se. Adolpho Peterson & C. e Carlos Villaça & C.—Attendidos. José da Silva.—Como pede, de acôrdo com as informações. Pedro Lemos.—Sim, com o valor de 450$000. José Lemos.—Collecte-se em 450$000. Manuel Luiz dos Santos—Sim, de acôrdo com as informações.

Prefeitura Municipal do Recife

RESUMO DO BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

ACTIVO

Proprios municipaes	4.435:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	73:200$000
Caixa de depositos	200$000
Banco do Recife c/especial	1.869:979$310
Banco do Recife c/peculio	116:336$930
Caixa ordinaria	38:579$178
Divida activa	1.206:760$735
	7.770:679$553

PASSIVO

Patrimonio		1.256:472$693
Fiança do Thesouro		16:000$000
Garantias de contratos		50:200$000
Fianças de cobradores		7:000$000
Cauções		200$000
Emissões de apolices a.s.		25:800$000
Emprestimo externo		6.035:363$200
Emprestimo do Estado		310:000$000
Credores de exercicios findos		69:643$660
Juros de apolices	2:710$712	
Vencimentos do funccionalismo	54:950$651	
Expediente das escolas	3:923$318	
Outras dividas passivas	8:058$979	
		7.770:679$553

S. E. & O.
Secção da Contabilidade Municipal do Recife, em 31 de dezembro de 1910.
VISTO.—Joaquim da Fonseca Nunes de Olive[ira]

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

Prefeitura Municipal do Recife

MOVIMENTO DE CAIXA NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1910

DEBITO

Saldo do mes anterior		68:744$075
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
N. 2—Divida activa	10:079$336	
N. 3—Imposto sobre edificações e concertos de predios	1:494$[illegible]	
N. 4—Idem de limpeza	9:709$714	
N. 5—Idem de casas com biqueira, solo baixo e fora do perfilamento	1:300$870	
N. 6—Idem sobre muros baixos	30$000	
N. 7—Idem sobre terrenos não murados	209$800	
N. 8—Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade	260$000	
N. 9—Idem sobre casas de taipa ou de madeira	230$000	
N. 11—Idem sobre baixas de capim	58$820	
N. 13—Idem sobre coqueiros	38$800	
N. 14—Idem sobre viveiros de peixe	30$000	
N. 15—Idem sobre porta aberta	6:078$550	
N. 16—Idem sobre aferição e revisão	2:219$891	
N. 17—Idem sobre inscripções ou taboletas	40$000	
N. 18—Idem sobre marquise ou empanada	10$000	
N. 19—Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor	100$000	
N. 21—Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas	100$000	
N. 25—Idem sobre garapeiras ou ranchos	40$000	
N. 28—Idem sobre mascates	40$000	
N. 31—Idem sobre vendedores ambulantes	2:163$900	
N. 32—Idem sobre metros quadrados occupados por qualquer negocio	4:007$700	
N. 34—Idem sobre carroças e caminhões	505$000	
N. 37—Idem sobre carimbos e numeração de vehiculos etc.	42$000	
N. 38—Idem sobre carros funebres	547$500	
N. 39—Idem sobre divertimentos publicos	260$000	
N. 40—Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum	3:000$000	
N. 41—Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares	476$800	
N. 43—Emolumentos da tabella D	1:152$800	
N. 46—Contribuições das companhias e empresas fiscalizadas	500$000	
N. 47—Auxilio á limpeza publica	10:000$000	
N. 48—Vinte por cento addicionaes	10:097$788	
N. 50—Multas pela indevida retenção das rendas	2:205$162	
N. 51—Multas por infracções	222$000	
N. 52—Receita eventual	31:117$510	
N. 53—Rendimento dos matadouros	23:684$670	
N. 54—Idem dos mercados publicos	12:724$600	
N. 55—Idem dos cemiterios	3:079$100	
N. 56—Idem dos proprios municipaes	780$000	138:636$327
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Dinheiro retirado neste mez		27:168$000
BANCO DO RECIFE C/PECULIO		
Dinheiro retirado neste mez		164.180$000
		398:728$402

CREDITO

DESPESA ORÇAMENTARIA		
N. 3—Vencimentos do Prefeito	1:000$000	
N. 4—Representação do Prefeito	250$000	
N. 5—Vencimentos do official de gabinete	300$000	
N. 6—Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho	4:446$665	
N. 7—Expediente da secretaria do Concelho	468$200	
N. 8—Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura	2:867$776	
N. 9—Expediente da Prefeitura	4:906$620	
N. 10—Publicações e impressões	1:46[illegible]	
N. 11—Eventuaes	3:177$800	
N. 12—Vencimentos dos empregados da Directoria de Contabilidade	12:843$055	
N. 13—Porcentagens diversas	1:776$757	
N. 14—Vencimentos dos empregados da Directoria de Instrucção Publica	16:123$339	
N. 15—Expediente das escolas	3:789$386	
N. 16—Vencimentos dos empregados da Directoria de Obras e Viação	1:839$999	
N. 18—Limpeza e saneamento da cidade	44:701$685	
N. 20—Despesas de calçamento	374$500	
N. 21—Conservação dos jardins	1:867$330	
N. 22—Melhoramentos municipaes	144:515$400	
N. 23—Soldo do commandante e guardas da força municipal	1:848$000	
N. 25—Vencimentos dos empregados dos matadouros	799$999	
N. 26—Custeio dos matadouros	6:420$920	
N. 27—Vencimentos dos empregados do mercado de S. José	808$333	
N. 28—Custeio dos mercados	1:566$781	
N. 29—Vencimentos dos empregados dos cemiterios	933$333	
N. 30—Custeio dos cemiterios	1:796$290	
N. 31—Vencimentos dos empregados do Fôro municipal	1:528$318	
N. 32—Juros de apolices da Lei n. 345	224$000	
N. 34—Juros de apolices da Lei n. 474	4$000	
N. 35—Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas	8:574$678	
N. 36—Amortisação de apolices da Lei n. 345	5:600$000	
N. 38—Idem, idem da Lei n. 474	100$000	
N. 39—Vencimentos do advogado dos presos pobres e escrivães do jury do Estado	1:600$000	
N. 40—Expediente do jury e tribunal correccional	255$050	
N. 41—Despesa com o serviço eleitoral	50$000	
N. 42—Auxilio ao instituto de protecção á infancia desvalida	200$000	279:019$814
CREDITO EXTRAORDINARIO N. 2		
Pagamento a Dunn., Fischer & C de £ 1834 (serviço do emprestimo externo)		26.880$000
BANCO DO RECIFE C/ESPECIAL		
Importancia recolhida e proveniente de juros desta conta		26:620$530
BANCO DO RECIFE C/ PECULIO		
Dinheiro depositado neste mez		27:628$880
		360:149$224
Saldo que passa para janeiro de 1911		38:579$178
		398:728$402

Secção da Contabilidade Municipal do Recife, em 14 de janeiro de 1911.
VISTO.—Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (25)

Vertido do inglez para o «Diario»

X

LIVRO SEGUNDO

Justiça e victima

DEPOIMENTO DA CAMAREIRA

Daqui ha pouco, estarei melhor... sim, daqui a pouco... daqui a pouco. Quando você tornar a ver-me, não estarei mais... como hoje. Esqueça-se... esqueça-se de quanto tenho sido creança desde hontem para cá...

Via-se com que difficuldade Loretta pôde reproduzir essas ultimas palavras, tão pungente era a sua emoção á lembrança de taes episodios.

Tres horas mais tarde, continuou ella, um agente de policia, indagando por mme. Jeffrey, levava a sinistra noticia da morte de mrs. Jeffrey!...

A's ultimas palavras de Loretta, um lamento desceu os labios, até então cerrados, de Francisc Jeffrey; um suspiro fremente era exhalado por miss Turner, e um longo murmurio ouviu-se no auditorio. Que de mais commovente do que essa crise de soffrimento moral terminando por um suicidio, no mesmo local em que, tão poucos dias antes, a joven senhora havia recebido a bençam nupcial? Qual era a causa de semelhante soffrimento?

Eis o que todos tinham pressa de ouvir explicar, e o que todos esperavam ver o «coroner» tentar descobrir ou esclarecer.

Mas, em logar de dirigir o interrogatorio nessa direcção, o magistrado pareceu enveredar outro caminho.

—Onde estava a testemunha quando o agente chegou?

—No vestibulo; fui eu quem lhe abriu a porta.

—E a quem deu elle parte do objecto de sua visita?

—A' «miss» Turner, que acabára de chegar da rua, alguns instantes antes delle e ainda se achava nos primeiros degraus da escada...

—Como! «Miss» Turner saira nessa noite?

—Saira. Pouco tempo depois da partida de mme. Jeffrey, «miss» Turner saiu, dizendo-me que tinha um negocio a tratar no bairro; mas, penso, que foi mais além, porque esteve ausente mais de duas horas.

—Foi a testemunha que lhe abriu tambem a porta?

—Sim, senhor.

—Disse-lhe, então, qualquer coisa de particular?

—Perguntou-me se o «patrão» tinha voltado.

—Nada mais?

—E se a «senhora» tambem já recolhera.

—E respondeu a essas perguntas?...

—Respondi—«não!»—simplesmente.

—Diga-nos alguma coisa sobre a chegada do agente.

—Elle vibrou a campanhia, logo depois de «miss» Turner. Julgando que ella preferisse subir para os seus aposentos, antes de eu dar entrada a alguem, esperei um pouco. Como, porém, «miss» Turner não se movia, fui abrir a porta. Quando entrou o agente...

—E então?

—Então, ella soltou um grito.

—Como? Antes que elle houvesse dito qualquer coisa?

—Sim, senhor.

—Vestia o agente algum capote que lhe pudesse occultar o uniforme?

—Não, senhor.

—De sorte que a testemunha poude reconhecer á primeira vista, que era um homem da policia?

—Immediatamente.

—Que disse então «miss» Turner?

—Na occasião, nada.

—Que fez ella?

—Esperou que o agente falasse.

—O que e de suppôr que elle tenha feito; não?

—Assim foi, e tambem sem rodeios. Perguntou a «miss» Turner se era irman da mme. Jeffrey. E, quando ella respondeu affirmativamente com um gesto de cabeça e a voz estrangulada, o policia lhe annunciou de repente que minha «ama» estava morta; que vinha da casa Moore, onde fôra descoberto o cadaver.

—Que fez então «miss» Turner?

—Tapou o rosto com as mãos ambas, apoiando-se á rampa da escada. Lembro-me de que o agente olhou para ella com espanto, como que admirado por não lhe interrogarem a respeito.

—Como assim? Ella nada disse? Nada perguntou?

—Perguntou; porém um pouco mais tarde.

Depois ouvi-a murmurar, para os seus botões:—«Não, não; esse maldito fogão não é um iman! Não é possivel que ella tenha ido cair ali!»

Depois, levantou bruscamente a cabeça e exclamou:—«Ha ainda alguma coisa, alguma coisa que o senhor me occulta!...»—E o agente respondeu: «Ella suicidou-se... E' o que a senhora quer saber?

Miss Turner ergueu os braços:—«Ella suicidou-se? Oh! Veronica! Veronica!», soluçou ella.—«Disparou contra si propria um tiro de revolver...» continuou o agente. E penso que accrescentou: «O revolver estava amarrado ao punho». Miss Turner não o ouvia: puzera as mãos nos ouvidos e, por um momento, pareceu-me completamente desorientada. O agente, não julgando necessario atormental-a por mais tempo, limitou-se a perguntar se mr. Jeffrey tinha ordinariamente em casa armas daquella especie. Ao ouvir essa pergunta, alteraram-se estranhamente os traços de miss Turner: «Mr. Jeffrey! Elle estava lá?...» disse. O agente pareceu admirado: «Estão á procura delle», retorquiu. «Não está aqui?»—«Não», respondemos eu e ella ao mesmo tempo.

—«A senhora não me disse se elle tinha ordinariamente armas aqui», tornou o agente.

Ella, porém, se esforçava em vão por tomar cobro de si, e acreditei que devia responder em seu logar que mr. Jeffrey tinha um revolver que habitualmente guardava na gaveta da secretária. O agente pediu a mss. Turner que subisse e verificasse se a arma estava ainda no logar indicado.

Ella recusou abanando a cabeça e dirigindo-se para a porta declarou que queria ir immediatamente ver sua irman.

—Ninguem subiu? Não se certificaram se o revolver estava ou não na gaveta?

—Pois não; o agente subiu commigo, indiquei-lhe o logar onde o collocavam. Elle procurou por toda a gaveta, mas não encontrou o revolver. Eu esperava isso mesmo...

(Continúa).

Publicações a Pedido

Providente Pernambucana

Eliminações

De ordem da Directoria e de accôrdo com o art. 33 § 5.° dos Estatutos, foi prorogado o prazo até 31 do corrente mez, para os socios abaixo mencionados entrarem com suas quotas, findo o qual, serão definitivamente eliminados os que não pagarem:

Pedro Alves da Silva Accioly.
Adolpho Baptista da Silva.
Dr. Pedro L. Paranhos Ferreira.
Bernardino Celso de Assis.
Antonio Vicente Pereira de Mello.
José Netto de Siqueira Cavalcante.
Abilio Crespo.
Antonio Joaquim Vieira.
Coronel Francisco de Paula Lima.
João Cezario de Azevedo.
Jorge William Baile.
Aristarcho Gonçalves A. Silva.
Symphronio Eugenio de Mattos.
Eugenio Gonçalves A. Silva.

Recife, 25 de janeiro de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue, Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA, têm sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Eureka Brasileira
DE
Alpheu Raposo
COMBINAÇÃO EXCELSIOR
A limpeza dos erros e borrões dos escriptos
Os escriptores devem possuil-a
PROCUREM NA
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

« Attesto que o Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa moradia nos Milagres n. 41 defronte da residencia do governador.

A tratar com Othon & Mendes, rua Duque de Caxias 75.

English Lessons

Dr. S. E. Camell, A. Ph. (England)

Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his method which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.° andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53, em Olinda, nas Terças e Sextas.

AVISO

SILVA GUIMARÃES & C.ª participam que mudaram o seu escriptorio e armazem de xarque para á rua do Apollo n. 44.

Recife 7 de Janeiro 1911.

Cincoenta annos de uso em todo o mundo tem provado que a legitima «Emulsão de Scott» é o melhor remedio contra a escrofula. «Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Emulsão de Scott» com optimo resultado, especialmente nos casos de rachitismo e escrofulose. O que affirmo sob a fé do meu grão.»

Lavras, Minas Geraes.
Dr. Christiano Silva.

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

A influencia do 606 não manifesta-se somente com as applicações de injecções em enfermos pela descoberta do sabio allemão; tambem é milagroso e rapido o processo de cura pela fumaça vaporosa e hygienica dos cigarros 6-6 fabricados, unicamente, por L. Banks & C.ª.

A venda no deposito á rua Marcilio Dias n. 29 e em varios estabelecimentos.

Não ha mais formigas

Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida *Americano* (Spalla); vende-se á rua Bom Jesus n. 24—1.° andar.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
[illegible] por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 30:000$000 por 3$000— 50:000$000 por 4$000

PLANOS DE S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000. Loteria extraordinaria 100:000$000 em 29 do corrente
Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—*LOTERIAS* *Caixa do Correio n. 78*
Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Companhia de Seguros «Indemnisadora»

Mudou-se para á rua do Bom Jesus n. 29, pavimento terreo.

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*
Preço 1$000 á caixa.

Extraordinario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, máo halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaiso, Chile, 15 de enero de 1910.
Senores João Vietal de Mattos & Irmão —Maranhão, Brasil.
Muy senores mios.
Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de una terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Ja fastidiado por la enfermidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricado en Maranhão por los farmaceuticos João Vietal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comencé a tomarlos y al terminar el 2.º y a la mejadera enfermidad habia desaparecido por completo.
Por lo que les doi las gracias firmandome sito. SS. & Amigo.
Carlos Lespier.
2$000, o FRASCO
Silva Braga & C.ª
58—Rua Marquez de Olinda—60

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).
Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil, vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Silva Barretto & C.

Pedem attenção do publico e das exmas. familias, para o saboroso pão denominado *Polaco* e a deliciosa bolacha *Polaca* (a rainha das bolachas,) em vista da grande falta que fazia ao publico productos desta qualidade bem feitos e saborosos.
Silva Barretto, voltou á vida activa do commercio e industria para mimosear a todos com seus fabricos de primeira qualidade e nutritivos, e alimentar o vicio do trabalho embora exhausto de forças de um tirocinio de trinta e poucos annos continuadamente.
R. V. Goyanna 123
Telephone 79 RECIFE

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 52.

AVISOS

Ao commercio e ao publico

Antonio Cardoso de Almeida avisa que liquidou o seu negocio e suppõe nada dever á praça, mesmo assim pode a quem se julgar seu credor que o procure na rua 24 de Maio n. 11.

Ao publico

J. Pessôa de Queiroz, communica aos seus distinctos amigos e freguezes, bem como ao commercio que ficam como procuradores para tratar dos negocios de sua casa commercial durante a sua ausencia, os seus auxiliares Custodio Costa e Reinaldo de Oliveira e tambem o seu amigo Adelmo Gomes da Silva Rodrigues, na ordem em que estão collocados.
Recife, 28 de janeiro de 1911.

Despedida

José Pessôa de Queiroz e sua esposa, retirando-se por algum tempo para a Europa, em busca de melhora á sua saúde, e não podendo despedirem-se pessoalmente das pessôas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo os seus serviços em qualquer parte em que ali se acharem.
Recife, 28 de janeiro de 1911.

Pela lavoura

A directoria da União dos Syndicatos Agricolas, convida aos srs. Usineiros e demais interessados que acceitaram a ideia de se contractar um chimico, para assistirem á leitura das bases do contracto que com o mesmo tem de ser celebrado. A reunião terá logar no dia 3 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, na respectiva séde, á rua 15 de novembro, n. 14, 1.º andar.

Victalicia pernambucana

AVISO

Os coupons-premios distribuidos no corrente mez serão sorteados com a Loteria de S. Paulo a extrair-se no dia 30 do corrente.
Recife, 28 de janeiro de 1911.
A gerencia.

HOMEM SEM NARIZ!

Terrivel enfermidade!
Indiziveis soffrimentos

José Maria Pereira da Silva, curado com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico *João da Silva Silveira.*

Devem ler todos

O sr. José Maria Pereira da Silva curou-se de um cancro syphilitico no nariz com o grande regenerador da humanidade Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.
Rogamos ás pessôas que lerem esta declaração de dirigirem-se ás bôas drogarias e pharmacias desta cidade com o fim de verem o retrato do referido sr. José Maria Pereira. Nos folhetos do Elixir de Nogueira, que acompanham cada frasco, encontram-se milhares de attestados importantes. Leiam!
Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Conner,
Superintendente.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente do conselho fiscal, convido aos srs. socios para a sessão ordinaria de assembléa geral que se tem de realizar na terça-feira, 31 deste mez, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ser dada posse aos conselhos director e fiscal eleitos para o exercicio corrente.
Recife, 29 de janeiro de 1911.
Erasmo de Macedo,
2.º secretario.

Declaração

O abaixo assignado, tendo arrendado, por espaço de seis annos, o predio n. 45 sito á rua do Padre Muniz, desta cidade, de propriedade de d. Emiliana Correia Lobão, cuja escriptura do contracto foi lavrada em 7 deste mez no cartorio do tabellião Cintra Lima, obedecendo a todos os preceitos legaes, e constando-lhe que a locadora pretende vender o referido predio, protesta contra todo e qualquer negocio que com o mesmo for feito (salvo o disposto na ultima parte da clausula sexta) e fazer valer, opportunamente, os seus direitos perante os tribunaes.
Fiquem portanto avisados os pretendentes.
Recife, 27 de janeiro de 1911.
Manuel Prudencio de Souza Borges.

Syndicato agricola regional de Jaboatão, Victoria, Recife, S. Lourenço e Pão d'Alho.

ASSEMBLÉA GERAL

De acordo com o artigo 24 dos Estatutos, convido a todos os socios para a reunião a realizar-se em sua séde á Praça da Concordia numero 13 e 15, na quinta-feira, dois de fevereiro, afim de prestar contas a directoria actual e eleger-se nova directoria, de conformidade com o § 2.º do artigo 12.º.
Recife, 16 de janeiro de 1911.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante,
PRESIDENTE.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta praça que dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sobre a firma de Alves & Moreira no estabelecimento de padaria sito á estrada de Peres n. 422, retirando-se o socio José Augusto Alves pago do seu capital e lucros ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Manuel Rodrigues Moreira, sob a sua firma individual.
Recife, 27 de janeiro de 1911.
José Augusto Alves.
Manuel Rodrigues Moreira.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de fevereiro será de Rs. 1.430 para o minimo do consumo e de 285 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias n'este mez foi de 16 9/64 por 1000 réis conforme certificou a junta dos correctores.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 15 acções da Companhia representadas pelas cautelas n. 86 e 87. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia do dia 30 do corrente, ao escriptorio da Companhia sito á rua do Marquez de Olinda n. 14.
Recife, 19 de janeiro de 1911.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto
João José d'Amorim.

Companhia Amphitrite

Communica que mudou o seu escriptorio para o predio n. 14 rua do Marquez de Olinda.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

ANNUNCIOS

Chama-se attenção das directoras dos collegios e dos professores de pintura para o enorme sortimento de modelos proprios para pintura a oleo ou aguarella o que ha de mais novo e moderno acaba de chegar para a

GALERIA ELEGANTE
SILVINO PINTO
30, Rua Barão da Victoria, 30

ENXAQUECAS-NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
FEBRES & CANÇAÇO
CURADOS RAPIDAMENTE
pelas obreias de
NEVRALGOL BROSSARD
Receitadas
por todos os medicos
BROSSARD & SOENEN, Pharmaceuticos
em *LA ROCHELLE (França)*
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Accendedores automaticos

de systhema mais aperfeiçoado

NO
Regulador da Marinha

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal** etc.
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.
RUA VELHA, 82—SOBRADO
BOA—VISTA
Entrada pelo bêco João Francisco

CARVÃO GRANULADO
FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS

Carros de Aluguel

DE

Olinda á Paulista ou viceversa

A tratar em Olinda com Salvador Nigro á rua S. Sebastião n. 1 e em Paulista com Vicente Nigro na loja «A Grinalda»—rua do Sol.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita Gonorrhéa. Tudo devo ás tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu m. grato, *Chrispim Rios,* ten. machinista da marinha, Rio, agosto 1910.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.
Em um só sinistro
somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:
200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho
Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario
CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro
Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal
Matricula para o curso normal
De 15 de Janeiro á 15 de fevereiro
Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro
ADMITTE ALUMNAS: INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

LANCE PARFUM RODO

Grande Concurso
com Premios em Dinheiro
por occasião do Carnaval 1911

OBJECTO DO CONCURSO

O «**Lance-parfum-Rodo**» fabrica-se em doze perfunes designados abaixo por ordem alphabetica: (*Acacia, Bouquet des Champs, Eau de Cologne, Heliotrope, Jacinthe, Lilas blanc, Muguet, Œillet, Peau d'Espagne, Rose Thé, Tréfle á quatre, Violette.*)

O Concurso applicar-se-á á preferencia dada a esses perfumes.
As condições do Concurso serão dadas muito breve.
O total dos premios alcançará 4 Contos de réis.

CINEMA PATHÉ

1.ª parte — Gaumont Jornal n. 5 — actualidades. 2.ª parte — Benevenuto Celini — drama historico. Gaumont. 3.ª parte — A primeira namorada de Muggsy — comica, Biograph. 4.ª parte — Salomé — Serie d'arte colorida, Pathé. 5.ª parte — Casamento submarino — comica, gaumont.

Theatro-Cinema Helvetica

PROGRAMMA

1.ª sessão ás 7 horas
Exhibição de 4 fitas cinematographicas
O sabio elephante TOPSY.

2.ª sessão ás 8 horas
Exhibição de 2 fitas cinematographicas
LE PETIT GASTON (xilophonista).
LES ADAGIOS, comicos musicaes.

3ª sessão ás 9 horas
O mesmo programma da 1.ª sessão.

Amanhan! Grande festa artistica em honra e beneficio do celebre CASAL CARDINALI.
PROGRAMMA — Aria, do *Salvator Rosa*, tenor Franco Cardinali. Cavatina, do *Trovatore*, soprano d. Hortencia. Cavatina, do *Elisir d'amore*, tenor Franco Cardinali. Grande duetto de amor do *Ruy Blaz*, soprano d. Hortencia e tenor Cardinali.
Ultima semana de TOPSY, ADAGIOS e PETIT GASTON.

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—O segredo da arvore, drama.
2.ª parte—Mão caminho, drama.
3.ª parte—Alvomania, comica.
4.ª parte—Maldita seja a guerra, drama.
5.ª parte—Recem-nascido larapio, comica.

Preços: — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª fita — A siricultura — criação e industria do bicho da seda.
2.ª fita — Carlos IX e Catharina de Medicis.
3.ª fita — Os pés do ladrão.
4.ª fita — Matteo Falcone — drama.
5.ª fita — Paixão de Robinet pelo dirigivel.
A seguir — Herodiade extraido da biblia.

VENDEM-SE FITAS

Theatro Santa Isabel

HOJE—3.ª récita—A's 8 1/2 horas da noite—HOJE

SOB A DIRECÇÃO DO ACTOR **Romualdo de Figueiredo** DA QUAL FAZ PARTE O GLORIOSO PRIMEIRO ACTOR PORTUGUEZ JOAQUIM D'ALMEIDA E O NOTAVEL ARTISTA LUCIANO DE CASTRO.

A primeira representação da esplendida comedia em 3 actos, notavel creação do actor JOAQUIM DE ALMEIDA

«OS PIMENTAS»

A empreza declara terminantemente que, devido ao seu grande repertorio, NÃO REPETIRA' PEÇA ALGUMA.

PREÇOS DO COSTUME

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para Olinda e Linha Principal voltando pelo Arraial.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C.ª, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Collegio Allemão

(Estrada da Ponte d'Uchôa, ns. 49 e 51)

ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Sob a fiscalisação do Governo Federal

(Exames validos para os cursos superiores)

O Collegio Allemão está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife, em predios especialmente adaptados, dispondo de vasta área para jogos athleticos, banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, aposentos espaçosos e arejados, de accordo com os preceitos da hygiene escolar.
—CURSO PRIMARIO OU AULA INFANTIL, dividido em quatro series, abrangendo primeiras lettras, leitura, calligraphia, noções de grammatica portugueza, de Geographia physica, Historia do Brasil, Arithmetica, Geometria, lições de cousas e doutrina christã catholica.
O ensino pratico da lingua allemã acompanha o curso primario.
—CURSO SECUNDARIO ou de MADUREZA, de conformidade com o programma do Gymnasio Nacional.
Aulas praticas de allemão, francez e inglez em todos os annos do curso secundario, ministrados por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam,—sem augmento da contribuição.

Especial cuidado na educação physica dos alumnos

Gymnastica escolar (combinação das gymnasticas sueca e allemã) ministrada por um perito professor allemão.
Ensino de musica: piano, violino e flauta.
—O estabelecimento reabrirá suas aulas no dia 10 de Janeiro de 1911, admittindo alumnos internos, semi-internos e externos.
Estatutos á disposição, no Collegio, ou remettidos pelo correio mediante pedido.

Dr. Paul Wolf,
DIRECTOR.

MOTOR

Vende-se um movido a petrolio força de 6 a 12 cavallos garantido.
Pateo do Paraizo n. 20.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales
[illegible]

DINHEIRO

Quem precisar uma pessôa habilitada para desembaraçar predios, que tem de serem desappropriados pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, que estejam em atrazo de impostos, a pessôa empresta dinheiro mediante juros modicos, informação rua do Marquez de Olinda (Recife) sob n. 62, 1.º andar sala da frente.
Recife, 27—1—1911.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
[illegible]

SITIO NO CALDEIREIRO

Vende-se ou arrenda se por preço razoavel, a quem fizer acobras que necessita a casa, o grande sitio da viuva Mamede na estrada do Caldeireiro n. 9. Informa-se na rua do Imperador n. 12, 1.º andar, das 9 horas da manhan ao meio dia ou das 5 ás 6 da tarde.

«Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio salvou a vida quando eu era de tenra edade.»

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação da garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcoticos ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.
(Perguntae a vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Não contem alcool.)
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

LEILÕES

Agente VERNET

ESCRIPTORIO Á RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Leilão

Ao correr do martello

De 25 peças de brim branco de linho 1.ª qualidade em diversos lotes.
Terça-feira, 31 do corrente
Na agencia á rua do Marquez d'Olinda n. 53
AO MEIO DIA EM PONTO

O agente acima autorisado por uma casa commissaria d'esta praça e por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 25 peças de brim branco de linho especial em diversos lotes para liquidação de contas.
Em continuação:
25 armações de aço para chapéos de sol.
Terça-feira, 31 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO

Obras do porto

GOVERNO FEDERAL
Leilão

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio.
Quarta-feira, 1 de fevereiro
ÁS 9 HORAS DA MANHAE
NO LARGO DO CORPO SANTO

Trancas de ferro, canno de chumbo, braços de metal para gas carbonico.
Portas, portaes, traves grandes e pequenas, caibros e ripas, grades de ferro para portões, bandeiras de ferro e de vidro, vãos para portas, janellas, lotes de telhas e outros materiaes.

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

AGENTE MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

LEILÃO

De 141 acções da Companhia de Força e Luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.
Sabbado, 4 de Fevereiro
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins authorisado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Nunes Ferreira Coimbra

30.º DIA

✝ Emilia Bibiana de Barros Coimbra, sua filha, tia e sobrinhos, profundamente sentidos com o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sobrinho e tio, **José Nunes Ferreira Coimbra**, mandam resar missas pelo descanso eterno de sua alma, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, segunda-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhan.
Convidam os seus parentes e amigos, e antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Tito Livio da Cruz Gouveia

TRIGESIMO DIA

✝ Fausto Freire da Cruz Gouveia e sua familia convidam a seus parentes e amigos para ouvirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de Palmares, por alma de seu irmão, cunhado e tio **Tito Livio da Cruz Gouveia** no dia 30 do corrente ás 8 ½ da manhan trigesimo dia do seu passamento.
Desde já agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião e amisade.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O ESPLENDIDO PAQUETE

BLUECHER

E' esperado de New-York até o dia 2 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Santos, Montevidéo, Puerta Arenas e Valparaiso.**
Acceita passageiros.
Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.
Segue impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.
Recebe carga, encommendas e valores até o dia 1, ás 2 horas da tarde.
ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Hamburg - Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

E' esperado do sul no dia 4 de fevereiro e seguirá depois de demora necessaria para Leixões, Lisbôa, Havre e Hamburgo.
Entrará no porto.

O PAQUETE

GUNTHER

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.
Entrará no porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.
Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 5 de fevereiro voltará para o mesmo porto depois de demora do costume.
Para carga, encommendas, e dinheiro e frete trata-se com o agente
JULIUS VON SÖHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

O PAQUETE

GUARANY

Esperado hoje do sul, sairá depois de pequena demora, para os portos do Paraná e Rio Grande do Sul.
Para carga e encommendas trata-se com os consignatarios.
OSCAR AMORIM & C.ª
RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38, 40

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 11 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 19 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.
Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.
Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.
Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.ª Ld.
16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado da Europa no dia 6 de fevereiro segue para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos depois da demora necessaria.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
RIO DE JANEIRO
Presentemente em nosso porto segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS hoje ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE
ALAGOAS
Esperado do sul no dia 2 de fevereiro seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE
OLINDA
Esperado do norte no dia 31 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE
MANTIQUEIRA
Esperado do norte no dia 30 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Linha rapida do norte

O PAQUETE
BAHIA
Esperado do sul no dia 31 de janeiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
PARA'
Esperado do norte no dia 31 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 8 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
ARACATY
Esperado até o dia 5 de fevereiro segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE
PIRANGY
Esperado do sul até o dia 3 de fevereiro seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBI-DOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE
MOSSORÓ
Esperado do norte até o dia 31 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE
CANOÉ
Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Asturias em 12 de fevereiro.
Aragon em 26 de feveiro.
Araguaya em 12 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Danube em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Magdalena em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 16 de fevereiro.
Amazon em 2 de março.
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Magdalena em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado da Europa até o dia 3 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johns

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

Esgotados, enfraquecidos!

O Vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior

é o soberano *tonico* e *reparador* dos organismos enfraquecidos por qualquer excesso, *intellectual* ou *physico*. E' um *poderoso digestivo* por reunir em sua composição os elementos necessarios para facilitar a *digestão*, curar as molestias do *estomago*, tonificar o organismo e regularisar as funcções que são necessarias á vida.

Dahi o seu emprego é indicado nas dyspepsias, dôres e caimbras do estomago, vomitos, azias, indigestões, vertigens, palpitações, anemias, chlorose, pallides, lymphatismo, escrophulose, neurasthenia, esgotamento nervoso etc.

E' o indispensavel fortificante das pessoas idosas.

De delicioso paladar

Procurem em todas as pharmacias e drogarias.

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 26 de janeiro de 1911.

Por esta secretaria se faz publico que P. Seiva & C. requereram licença para abrir uma pharmacia no predio n. 86 á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino da prefeitura.

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, juiz municipal supplente, no impedimento do doutor juiz de direito interino da fazenda municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais dér os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:

O terreno pertencente a dona Rosa Amelia de A. Mello o qual mede 13 m. de frente avaliado por quatrocentos mil réis com abate da lei por ser a segunda praça.

O terreno não edificado á rua 89, freguezia de S. José, pertencente a Andronico R. Passos, avaliado por 300$000, com o abate da lei por ser a segunda praça.

O terreno não edificado medindo de frente 58 metros á rua 89, freguezia de São José, avaliado em 500$000, pertencente a Jacintho Botelho de Amorim com o abate da lei por ser a segunda praça.

O terreno não murado sito á rua Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista com 25 m. de frente, pertencente a Francisco Simões de Almeida, avaliado por 200$000.

Uma armação e balcão, uma balança com pesos, medidas existentes no predio n. 10, á rua Pedro Ivo, freguezia de Santo Antonio, pertencentes a Augusto Pimentel, e avaliados por 200$000.

Uma armação de pinho de riga, um balcão, (3) trez bancas e pequena divisão para escriptorio existentes no predio n. 1 á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, pertencentes a L. Oliveira e avaliados por 150$000.

A casa n. 5 no becco de São Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 m. e 70 c. e de fundo 7 m. e 20 c avaliada por 300$000 pertencente a Joaquim José da Silva, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa s/n á rua São Francisco de Paula, freguezia da Varzea, com uma porta e duas janellas de frente medindo de frente 7 m. e 80 c e de fundo 16 m. e 60 c avaliada por 1:000$000, pertencente a Pedro Rodrigues Soares, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 11 A na estrada do Brejo, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 3 ditas e porta no oitão do lado nascente, 2 janellas no lado poente, alpendre ao lado, toda de taipa, 2 salas, 2 quartos, cozinha, uma dependencia ao lado da dita casa, em salão, medindo de fundo 11 m. e de frente 4 m. e 80 c avaliada por 1:500$000, pertencente a Adelia A. de Oliveira, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 12 á travessa da Ponte d'Uchôa, freguezia do Poço, tendo 2 portas, 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha, sitio todo murado, medindo de frente 11 m e 40 c e avaliada por 2:500$000, pertencente a Luiz Pereira de Faria, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 47 da rua Luiz do Rego, freguezia do Bôa-Vista, com 2 janellas de frente, portão e gradil de ferro, uma porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 m. e 50 c. e de fundo 10 m. e 50 c. pertencente a dona Marianna da Costa Campos hoje José Nogueira da Silva, com o abate da lei por ser a segunda praça, cuja casa foi avaliada em 1:500$000.

A casa n. 12 K á rua da Detenção freguezia de S. José com uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 4 m. e 50 c e de fundo 12 m. e 15 c avaliada por 1:500$000, pertencente a Josepha Felippa Bastos, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 296 á rua Imperial, freguezia de São José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 c e de fundo 9 m. 57 c avaliada por 400$000, pertencente a Ricardo José de Lima Sant'Anna, com o abate da lei por ser a terceira praça.

As casas dentro de um local murado com um portão, de ns. 242 e 242 A á rua Coronel Suassuna freguezia de São José, o quadro n. 242 com dez casinhas de taboas cobertas de telhas, avaliadas em 150$000, o quadro n. 242 A, com sete casinhas, sendo quatro de pedra e cal e tres de madeira cobertas de telhas avaliadas por 500$000 pertencentes a dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos.

A casa n. 350 á rua 89, freguezia de São José com uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 m. e 45 c e de fundo 11 metros e 30 c. avaliada por 1:500$000, pertencente a Maria Joaquina C de Azevedo, com o abate da lei por ser a terceira praça.

O terreno pertencente a Antonio Vieira Lima sito á rua 89, freguezia de São José, entre os predios ns. 307 e 309, com a frente murada e medindo 80 palmos e de fundo 300 palmos, avaliado em...... 400$000.

E para constar passei o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de janeiro de 1911. Eu, Manuel Sabino Rio Lima, escrevente autorizado o escrevi. Subscrevo e assigno.—Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Prefeitura Municipal do Recife—Directoria da Contabilidade, em 1 de Janeiro de 1911.

1911—1.º SEMESTRE

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia do Recife, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo-baixo fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas e outros impostos descriminados na lei orçamentaria n. 578.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas prescriptas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca N. de Oliveira.*

Dr. Bianor Marques Baptista, Juiz Municipal do civel e commercio do Termo de Quipapá, da comarca de Palmares, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que em data de 19 do corrente, ás duas horas da tarde, foi por sentença do Dr. Manoel Arthur de Sá Pereira, Juiz de Direito da Comarca de Palmares, declarada aberta a fallencia do negociante Pedro Ramos dos Santos, estabelecido na villa de São Benedicto, deste Municipio, sendo nomeados syndicos os cidadãos Eliud Correia Crespo, Viterbo Cordeiro de Mendonça e José Mendonça; e por isso marquei na conformidade dos arts. 80 e 100 combinados com os arts. 16 lettra E e F 18 n. 3 da lei n. 2024 de 17 Dezembro de 1908 o prazo de 15 dias, a contar desta data, para todos os credores da fallencia apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, ficando tambem designado a contar da mesma data, o prazo de vinte dias para a primeira reunião dos credores da mencionada fallencia, aos quaes convida a se reunirem sob sua presidencia no dia 10 de Fevereiro proximo vindouro, á uma hora da tarde, em a residencia do fallido, no seu estabelecimento commercial, no districto de S. Benedicto, deste Municipio, afim de assistirem a apresentação do balanço, inventario de bens e exame dos livros pelos syndicos, ouvirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre os ulteriores termos da fallencia, aceitarem ou recuzarem proposta de concordata, que por acaso lhes faça o fallido, podendo os mencionados credores se habilitarem a tomar parte na reunião na forma dos arts. 18 n. 3, 100 e seguintes da citada Lei n. 2024, de 17 de Dezembro de 1908, devendo a convocação de credores auzentes do municipio, e que ainda não tenham procurадores constituidos nos autos ser feita tambem pela forma legal. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente e outro de egual teor, que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes no Diario Official deste Estado.

Dado e passado nesta cidade de Quipapá, aos 20 dias do mez de Janeiro de 1911. Eu, Antonio Walfrido Alves, escrivão interino escrevi.—*Bianor Marques Baptista.*

O doutor Alfredo Alves da Silva Freyre, juiz de direito interino dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 (tres) de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados abaixo mencionados:

A casa n. 12 no logar Castello, freguezia de Afogados, com 5 janellas de frente, 2 portas no oitão, portão de ferro tambem na frente, 2 salas, 4 quartos, quintal murado, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros, avaliada em 250$000, pertencente a Manuel Antonio da Cunha, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa de taipa n. 14 no logar Castello, freguezia de Afogados, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 puchada, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Paulino de Souza Ayres com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa de taipa n. 258 á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, tendo 1 porta de alvenaria com oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 7 metros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Thomaz de C. P. de Andrade, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa n. 10 no logar Castello, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 18 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manuel de Mattos Correia, com o abate da lei por ser a terceira praça.

A casa n. 7 no logar Castello, freguezia de Afogados, com 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada em 200$000, pertencente a Rosalina A. Lemes, com o abate da lei por ser a terceira praça.

O terreno n. 7 á rua Elvira, freguezia da Graça, medindo de frente 16 metros e 20 centimetros, avaliado por 300$000, pertencente a Manuel dos Santos Cavalcante, com o abate da lei por ser a segunda praça.

O predio n. 13 (treze) á rua do Amorim, freguezia do Recife, com 3 andares, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella, inclusive a escada, em salão no 1.º andar 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, salas e quartos no 2.º andar, 3 portas de frente com varandas de ferro corridas, salas e quartos, cozinha no 3.º andar, 2 janellas de frente, salas e quartos medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, em máo estado, pertencente aos herdeiros de Miguel Rodrigues, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A meia'agua sob n. 7 no becco de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000.

E para constar passou-se o presente edital.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 21 de janeiro de 1911.—Subscrevo e assigno.—Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director faço sciente aos interessados que desta data até o dia 30 do corrente, serão recebidas na directoria desta Escola, das 11 horas da manhan ás 2 da tarde, propostas para o fornecimento de ferragens, machinas, madeiras, lubrificantes, combustiveis e utensilios necessarios ás officinas de serralheiro, marcineiro, carpinteiro, alfalate e sapateiro, e mobiliario para a directoria e aulas primaria e de desenho.

As propostas serão apresentadas em envellopes fechadas, datadas e assignadas, até ás 2 horas da tarde do referido dia 30 em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações que carecerem os interessados serão prestadas na directoria da Escola.

O director reserva-se o direito de recusar todas as propostas se assim entender conveniente aos interesses da escola.

Recife, 23 de janeiro de 1911.—O escripturario, *Manuel Buarque.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

De ordem do illm. sr. inspector desta alfandega faço publico que nesta 2.ª secção, serão aceitas, até o dia 31 do corrente mez, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra, para as lanchas e guindastes desta repartição, durante o anno corrente.

Alfandega de Pernambuco, 2.ª secção, em 25 de janeiro de 1911.—O chefe, *Argemiro Costa.*

Collegio 9 de Janeiro

EDITAL

Acha-se aberta, neste estabelecimento, até 31 do corrente a matricula para os alumnos que na 1.ª epocha não fizeram exame ou foram reprovados em uma materia, e até 15 de Fevereiro para novos alumnos e para os que approvados em todas as materias na 1.ª epocha queiram se matricular no anno subsequente.

Collegio 9 de Janeiro, 16 de Janeiro de 1911.—O secretario ad hoc, *Diogenes Valois.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 13 de janeiro de 1911.

De acôrdo com o § 1.º do art. 16, cap. 3.º, do regulamento de 12 de maio de 1896, (lei n. 97) combinado com o art. 98 das disposições geraes, cap. 12, cumpre-me como lançador municipal da freguezia da Bôa Vista, scientificar ao contribuinte Horacio de Aquino Fonseca que fica collectado no imposto de *baixa de capim* (no perimetro da cidade) e, que fica-lhe marcado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data da publicação do presente edital para apresentar sua reclamação documentada em petição instruida ao exm. sr. dr. prefeito *Augusto Francisco do Couto*, 2.º escripturario lançador.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 4

Primeira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que na Guardamoria e no armazem n. 2 desta Alfandega, no dia 30 do corrente, ao meio dia se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Guardamoria.

Appreensão effectuada a bordo do vapor nacional «Rio», entrado de Cardiff em 24 de janeiro de 1910.

Lote n. 1

610 grammas, liquido real de tecidos de seda não classificados;
1 cama de ferro simples, com estrado de arame de aço, para solteiro;
7 kilos de colxões e travesseiros de palha cobertos de tecidos de qualquer qualidade;
1 despertador pequeno de metal amarello;
395 grammas de objectos de cima de meza (colheres e uma argola de guardanapo) de cobre suas ligas prateado;
10 grammas de adereço de borracha;
3950 grammas de albuns para photographia, com capa de papelão;
1720 grammas de photographias e estampas não especificadas;
2900 grammas de peças não classificadas de louça n. 5;
2700 grammas, liquido real de globos para luz electrica, 3 grammofones pequenos com seus pertences, instrumentos physicos não classificados;
2 kilos de perfumarias (sabonetes);
5500 grammas de bolças de tecidos de algodão tinto;
250 grammas de coral em raizes;
1200 grammas nos envoltorios de estojos de couro com preparo de mandeira e vidro;
4 cadeiras de madeira fina sem braços, alcochuadas de couro;
6 cadeiras de madeira ordinaria vergada, com assento de pão sem braços;
2 quadros não especificados de madeira envernisada;
1 caixa de madeira fina para costura;
1 pequeno movel não classificado de madeira fina;
2 voltas de contas de massa pintada;
600 grammas de obras de vidro n. 1 não classificadas, de adorno;
300 grammas de ferro batido nikelado.
Um sophá de madeira fina, pequeno alcochoado de cama.

ARMAZEM N. 2

Lote 2.º

Abandonado.

Uma caixa marca L M contramarca C C n. 372, pesando bruto 196 kilos, contendo peças de algodão tinto, procedente de Manchester, no vapor inglez «Merchant», entrado neste porto em 15 de novembro de 1910 e consignado a Loureiro Maia & Comp.

AVISO

1.º Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste conhecimento extraido do talão.

2.º O presente edital servirá para os 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem vendidas todas as mercadorias.

Alfandega de Pernambuco, 27 de janeiro de 1911.

O inspector,
Theotonio Carlos de Almeida.

Collegio Diocesano de Olinda

Tendo de começar os trabalhos lectivos do presente anno, de accôrdo com as disposições do Reg. do Gymnasio Nacional declaro aberta, a contar de 15 a 31 deste mez de Janeiro, a matricula para os alumnos que deixaram de fazer exame de 1.ª epoca ou foram reprovados em uma materia, e até 15 de Fevereiro para novos alumnos e para os que, approvados na 1.ª epoca, queiram continuar neste estabelecimento.

Olinda, 19 de Janeiro de 1911.—O Director, MR. FABRICIO.

Collegio Allemão

EDITAL

De ordem do Dr. Director faço publico que, desta data até 31 do corrente, se acham abertas, na secretaria deste Collegio, as inscripções para os exames da 2.ª epocha.

A taes exames serão admittidos os alumnos matriculados que não tiverem feito exames na 1.ª epocha, bem como os reprovados em uma só materia de cada anno.

Secretaria do Collegio Allemão, em Ponte d'Uchôa, 16 de Janeiro de 1911.—*O Secretario*, BRUNO PEREIRA.

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do sr. director, communico aos interessados que a contar desta data até o dia 31 do corrente acha-se aberta a matricula para os cursos primarios e de aprendizado da Escola de aprendizes artifices, no Derby.

Serão admittidos os menores cujos representantes o requererem ao director dentro do prazo e que possuirem os seguintes requesitos, preferidos os desfavorecidos da fortuna:

a) edade de 13 annos no maximo e 10 annos no minimo;
b) não soffrerem de molestia infecto-contagiosa;
c) não terem defeitos physicos que os inhabilitem para a aprendizagem do officio, attendendo-se bastante para aptidão occular do menor.

O anno escolar começará em 1.º de fevereiro e terminará em 30 de novembro.

Os requerimentos deverão ser entregues na directoria da Escola de 11 horas da manhan, ás 2 da tarde.

Recife, 10 de janeiro de 1911.—O escripturario.—*Manuel Buarque de Macedo.*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 20 de Janeiro de 1911

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito fica intimado o cidadão José Moreira Lopes, proprietario do predio n. 28 á rua 15 de Novembro, da freguezia de Santo Antonio, a proceder, no prazo de 8 dias, a demolição do mesmo, que pelo seu estado de ruinas ameaça desabar, com evidente perigo para os moradores e transeuntes. Caso não seja feita dita demolição a prefeitura procederá de accordo com a lei.—*Eurico Berardo C. Cunha*, director.

SAL DE FRUTA DE ENO
(Enos 'Fruit Salt')
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha REMEDIO mais simples, mais SEGURO e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE e a tez amarellenta, faz desapparecer as DÔRES DE CABEÇA, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres.*

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no *BRAZIL*

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do sr. director e de acôrdo com o regulamento em vigor, faço publico que a matricula, nos diversos annos do curso desta escola, estará aberta de hoje até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o artigo 10 do regulamento para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º—Certidão de edade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º—Certificado de exames do 3.º gráo das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.º—Attestado de vaccina;

4.º—Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director;

5.º—Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.º—Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1.ª prestação).

Art. 11—O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento dando de tudo conhecimento ao thesouro do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Art. 13—A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1911.—*Julio Clemente de Faria*, secretario.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano

Acha-se aberta a matricula na secretaria deste instituto, a contar desta data a 31 de janeiro, para os alumnos que deixaram de fazer exame na 1.ª época, ou que foram reprovados em uma materia e até 15 de fevereiro para novos alumnos e para os que tendo sido approvados em todas as materias na 1.ª época, queiram se matricular no anno subsequente.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao director, dentro do prazo estabelecido, os requerimentos instruidos com os seguintes documentos: certidão de edade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto contagiosa, attestado de bom procedimento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente edonea, exame previo de admissão feito na conformidade dos arts. 27, 28 e 29 do regulamento.

Art. 27—Os exames de admissão ao primeiro anno far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Art. 28—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil. Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Art. 29—Os exames de admissão a outro qualquer anno do curso se farão pelo processo dos de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 15 de janeiro de 1911.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61, da Lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr dr. secretario geral que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú, em virtude de ter sido removido para a 2.ª vara da capital o magistrado que o exercia, bacharel Arthur da Silva Rego.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem, no prazo de 30 dias contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada no paragrapho segundo do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 20 de Janeiro de 1911

Por esta directoria e de ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito é intimado o proprietario do predio n. 71 da rua Padre Floriano, freguezia de S. José, Francisco de Mello Cavalcanti, para no prazo de 8 dias, proceder a demolição do mesmo predio, que pelo seu estado de ruinas ameaça desabar com evidente perigo para os visinhos e transeuntes. Caso não seja feita dita demolição a prefeitura procederá como determina a lei.—Director, *Eurico Berardo C. da Cunha.*

Gymnasio pernambucano

EDITAL

(EXAMES PARA OS CURSOS DE PHARMACIA, ODONTOLOGIA, OBSTETRICIA, BELLAS ARTES E AGRIMENSURA).

De ordem do dr. delegado fiscal junto a este estabelecimento, autorização do exm. sr. dr. governador do Estado de conformidade com o decreto n. 1531 de 15 de outubro de 1906, e de acôrdo com a portaria de 14 do corrente do sr. ministro da justiça e negocios interiores declara-se aberta de 16 até 31 do mez corrente, na secretaria deste estabelecimento a inscripção para os candidatos aos cursos de *pharmacia, odontologia, obstetricia geral, de bellas artes, architectura e agrimensura.*

Nos requerimentos que deverão ser dirigidos ao sr. dr. delegado fiscal do governo, junto a este estabelecimento, devem os candidatos declarar o curso em que pretendem matricular-se, a edade, a filiação, a naccionalidade e o domicilio.

Estes requerimentos serão feitos pelos proprios candidatos, que os acompanharão de attestados de identidade de pessoas passados pelos paes, tutores ou pessoa conhecida, que confirme as allegações pessoaes do requerente. Esses attestados terão as assignaturas devidamente reconhecidas por tabellião publico. Nenhum candidato poderá inscrever-se sem provar a sua habilitação nas disciplinas sobre que deve ser examinado, exhibindo para isso attestado do professor de conhecida idoneidade ou do director de instituto de ensino secundario official ou particular equiparado.

Pela inscripção pagarão em estampilhas federaes cinco mil e quinhentos réis e estaduaes cinco mil réis correspondente a cada disciplina.

Estas estampilhas, colladas aos requerimentos, serão inutilizadas com a data e assignaturas dos candidatos.

Encerrada a inscripção, ninguem sob nenhum pretexto, será á ella admittido.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 16 de janeiro de 1911.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet á Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma, que durma em casa dos patrões a tratar na rua de Santa Theresa n. 44.

AMAS precisa-se de uma cozinheira e uma engommadeira que durmam na casa dos patrões, em Beberibe; trata-se na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua do Pires n. 18.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia a tratar na rua do Alecrim 36.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva n. 74, 1.º andar.

AMAS Precisa-se de uma para cozinhar e outra para lavar e engommar. Tratar á rua Florentinas 27, ou Pernambucanas 21 (Capunga).

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga. Paga-se bem.

ALUGA-SE o 1.º andar da travessa de S. José, n. 35 tem bastantes commodos e bom quintal, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á tratar á rua da Imperatriz n. 39 1.º andar.

ALUGA-SE—Rua Vidal de Negreiros n. 139, 2.º andar e Largo do Chaco n. 15, á tratar em casa de Narciso Maia n. 84.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, a tratar á rua da Imperatriz n. 52.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA têr grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroça, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

CRIADO Precisa-se de um de 10 a 14 annos de edade. A tratar na rua de Santa Theresa n. 5.

CAIXEIRO Precisa-se de um no Café Chinez—rua Direita 73.

CAIXEIRO Precisa-se de um com 12 ou 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conduta na rua Direita de Afogados n. 66. Padaria Imperial.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos, solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cosinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PROFESSORA Precisa-se de uma que deseje ir para fóra do Estado leccionar meninas em um externato. Informações na rua 15 de Novembro n. 77 com Odorico de Oliveira.

PIANO vende-se um, do fabricante Bórd, garante-se não ter pulis, Rua da Gloria 108.

PRECISA-SE de uma cozinheira, uma ama de menino e um criado; na rua Barão da Victoria n. 3—3.º andar.

PROFESSORA—Uma senhora habilitada propõe-se a lecionar em casas particulares desta cidade ou engenhos proximos de Estação, Primeiras lettras, Portuguez, Francez e trabalhos. Quem precisar dirija cartas a esta redacção com as iniciaes O. C. ou á Estrada Nova de Caxangá N. 26 A., Magdalena.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morisócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

QUARTOS Aluga-se um quarto de frente em casa de bôa familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, das 11 ás 2.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma casa terrea á rua da Hortas n. 46, de bons commodos, e por preço assás conveniente. A tratar—rua Direita n. 90, 1º andar.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

VENDE-SE UM TERRENO todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações, com alicerces feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77—segundo andar.

COMMERCIO

DIA 29 DE JANEIRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.
Algodão, a 14$800, pelos 15 kilos, pequenas vendas.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 2$200.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo
Café, cota-se a 12$000 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, a 950 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.
Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$200.
Feijão mulatinho, compradores retraidos.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 115 réis o kilo.
Pelles de cabra, a 1$800.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$600.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.020$
» do Estado 5 %. com 1 semestre de juros	1.000$	780$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real.....	100$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %..	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	98$
» Emissor	100$	65$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos......	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	140$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	200$	285$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe.	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 29

Carne verde de...	600	a	1$000	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	300	a	500	a cuia
Milho de.........	...	a	600	a cuia
Feijão de........	2$200	a	3$200	a cuia
Gomma de	.....	a	1$400	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto da carga do hiate *Tentadora*, saido em 25 do corrente.

Para Natal: C. Prats 55 barricas com 4406 kilos de farinha de trigo; Alvares de Carvalho & C. 8 lençoes com 240 kilos de cobre, 3 aruelas com 150 kilos de cobre, 1 atado com 80 kilos de aruelas de cobre, 2 atados com 70 kilos de ferro em varão, 3 varões de ferro com 60 kilos, 3 chapas de ferro pesando 50 kilos, 2 rodas com 60 kilos, 4 caixas com 200 kilos de ferragens, 1 caixa com 40 tubos para cylindro, 1 caixa com 40 kilos de cebolas; Albino Silva & C. 2 atados com 100 kilos de machinas, 2 barricas com 40 kilos de cal, 1 atado com 30 kilos de vassouras de piassava, 1 atado com 30 kilos de timbó, 1 rolo com 30 kilos de chumbo, 1 caixa com 30 kilos de lampeões, 1 rolo com 20 kilos de arame, 10 atados com 200 kilos de pás de ferro, 2 caixas com 80 kilos de oleo mineral, 5 caixas com 300 kilos de ferragens, 6 caixas com 220 kilos de gazolina.

Dubeux & C. 6 barricas com 240 kilos de louça, 7 caixas com 350 kilos de azeite, 4 caixas com 120 kilos de batatas; Santos Araujo & C. 500 caixas com 14500 kilos de kerozene; Loureiro Barbosa & C. 60 barricas com 4700 kilos de farinha de trigo, 130 saccos com 5720 kilos de farinha de trigo, 30 barricas com 2300 kilos de farinha de trigo, 50 tambores com 2500 kilos de carboreto, 2 caixas com 100 kilos de generos, 2 fardos com 100 kilos de traques, 1 caixa com 9 kilos de chá, 2 caixas com 100 kilos de manteiga, 2 caixas com 110 kilos de azeite, 2 canastras com 30 kilos de alho, 1 sacco com 60 kilos de cravo, 1 sacco com 960 kilos de pimenta, 20 caixas com 400 kilos de genebra, 1 saquinho com 90 kilos de hervadoce, 6 caixas com 120 kilos de sardinhas, 2 caixas com 120 kilos de cerveja, 1 caixa com 10 kilos de generos, 10 fardos com 750 kilos de xarque, 2 caixas com 60 kilos de batatas, 2 tambores com 900 kilos de carboreto, 6 fardos com 900 kilos de papel, 3 caixas com 80 kilos de copos, 1 barril com 60 kilos de vinagre, 1 caixa com 20 kilos de azeitonas, 2 caixas com 30 kilos de maizena, 2 atados com 60 kilos de leite, 1 caixa com 30 kilos de ameixas, 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate, 3 caixas com 110 kilos de generos, 5 caixas com 150 kilos de agua mineral, 4 fardos com 500 kilos de papel, 1 caixa com 90 kilos de manteiga, 1 barrica com 40 kilos de louça, 2 saccos com 120 kilos de alpista, 1 caixa com 25 kilos de alho, 20 caixas com 600 kilos de batatas, 10 saccos com 600 kilos de arroz, 2 caixas com 18 kilos de chá, 3 caixas com 30 kilos de cognac, 1 caixa com 30 kilos de genebra, 1 caixa com 20 kilos de palitos, 1 sacco com 9 kilos de louro, 7 caixas com 210 kilos de agua mineral, 1 caixa com 60 kilos de manteiga, 12/10 com 480 kilos de vinho, 4 caixas com 200 kilos de azeite, 2 caixas com 100 kilos de cerveja, 2 atados com 80 kilos de leite, 4 caixas com 60 kilos de sardinhas, 2 caixas com 120 kilos de azeitonas, 1 caixa com 50 kilos de ervilhas, 2/2 caixas com 20 kilos de queijos, 3 caixas com 90 kilos de generos, 20 caixas com 800 kilos de batatas, 10 saccos com 600 kilos de arroz, 30 tambores com 1500 kilos de carboreto, 1 caixa com 50 kilos de ervilhas, 920 tambores com 1000 kilos de carboreto, 1/2 caixa com 10 kilos de queijos, 2 barricas com 100 kilos de fructas, 1 caixa com 50 kilos de amoniaco.

Amorim Fernandes & C. 10 canastras com 200 kilos de alhos, 20 caixas com 220 kilos de maizena, 50 caixas com 900 kilos de vinho do porto, 1 sacco com 60 kilos de cravo, 1 sacco com 60 kilos de hervadoce, 3 caixas com 180 kilos de tijolos, 4 caixas com 240 kilos de azeite, 2 caixas com 250 kilos de chá, 5 atados com 200 kilos de leite.

Dubeux & C. 4 caixas com 24 kilos de macarrão, 20 saccos com 1500 kilos de assucar.

Loureiro Barbosa & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado, 30 saccos com 2250 kilos de assucar usina, 10/10 com 400 litros de vinho, 10 caixas com 80 kilos de genebra, 1 caixa com 200 kilos de massa alimenticia, 5/10 com 200 kilos de vinho de fructas, 4/10 com 160 kilos de vinagre, 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado, 2 caixas com 70 kilos de manteiga, 8 caixas com 480 kilos de manteiga, 10 caixas com 600 kilos de banha, 40 saccos com 2400 kilos de arroz, 10 caixas com 480 kilos de cerveja, 10 caixas com 600 kilos de café, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 32 caixas com 532 kilos de cerveja, 2 caixas com 180 kilos de biscoitos, 50 caixas com 800 kilos de sabão, 20 saccos com 1200 kilos de milho, 1 barrica com 40 kilos de louça, 10/2 barricas com 42 kilos de cimento, 1 caixa com 50 kilos de manteiga, 2 fardos com 80 kilos de xarque, 5 barricas com 300 kilos de bacalhau, 20/2 barricas com 600 kilos de bacalhau, 1 caixa com 12 kilos de assucar, 5 caixas com 50 kilos de maizena, 1 caixa com 40 kilos de amoniaco, 60 garrafões vasios pesando 200 kilos, 1 fardo com 60 kilos de cravo, 1 sacco com 60 kilos de alpista, 3 caixas com 45 kilos de sardinhas, 2 caixas com 100 kilos de manteiga, 2 caixas com 00 kilos de batatas, 2 caixas com 100 kilos de cerveja, 1 caixa com 40 kilos de tijolos, 5 caixas com 50 kilos de maizena, 2 atados com 100 kilos de leite, 2 fardos com 80 kilos de xarque, 2 caixas com 80 rolos, 1 caixa com 50 kilos de ameixas, 1 caixa com 60 kilos de generos, 1 caixa com 20 kilos de presuntos, 1 caixa com 20 kilos de cominho, 5 caixas com 150 kilos de batatas, 6 caixas com 00 kilos de sardinhas, 2 caixas com 90 kilos de azeite, 1 caixa com 120 kilos de azeite, 1 caixa com 20 kilos de cognac, 1 caixa com 9 kilos de chá, 10 tambores com 500 kilos de carboreto, 2 caixas com 100 kilos de manteiga, 2 fardos com 300 kilos de papel, 2 caixas com 18 kilos de chá, 2 caixas com 30 kilos de sardinhas, 2 caixas com 30 kilos de vinho, 3 fardos com 360 kilos de papel, 1 caixa com 60 kilos de pimenta, 1 sacco com 60 kilos de alpista, 1 fardo com 20 kilos de bagres 1 caixa com 30 kilos de passas, 45 garrafões vasios pesado 100 kilos kilos; 3 caixas com 45 kilos de sardinhas, 4 fardos com 600 kilos de papel, 2 caixas com 100 kilos de azeite, 8 caixas com 240 kilos de batatas, 20 tambores com 1000 kilos de carbureto 1 caixa com 12 kilos do chocolate, 30 tambores com 1500 kilos de carboreto, 6 caixas com 9 kilos de sardinhas, caixa com 50 kilos de azeitonas, 4 caixas com 90 kilos de sardinhas, 3 caixas com 90 kilos de batatas, 1 sacco com 80 kilos de cominho, 1 caixa com 30 kilos de generos, 2 saquinhas com 55 kilos de generos, 1 caixa com 15 kilos de generos, 20 tambores com 1000 kilos de carboreto, 2/2 caixas com 80 kilos de manteiga, 10 saccos com 660 kilos de feijão, 1 caixa com 55 kilos de biscoitos, 10 saccos com 750 kilos de arroz, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 15 saccos com 1125 kilos de assucar crystal, 8/5 com 640 kilos de alcool, 150 caixas com 700 kilos de velas stearinas, 10 caixas com 100 kilos de velas, 4 caixas com 28 kilos de massa, 4 latas com 52 kilos de phosphoros, 1 caixa com 100 kilos de massa, 2 caixas com 144 kilos de cebolas, 3 caixas com 86 kilos de aguardente, 2 caixas com 58 kilos de alcool, 2 caixas com 64 kilos de aguardente, 9 caixas com 42 kilos de cebolas, 7 caixas com 420 kilos de banha, 4 caixas com 94 kilos de massa, 1 caixa com 12 kilos de queijos, 5 saccos com 12 kilos de café, 6 caixas com 300 kilos de manteiga, 1 caixa com 360 ditos de agua mineral, 50 saccos com 2000 kilos de farelo, 10 saccos com 600 kilos de arroz, 1 caixa com 960 kilos de banha, 1 caixa com 50 kilos de biscoitos.

Importação

Vapor inglez *Benedict*, entrado de Buenos Aires e escala em 27 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Buenos Aires.—Alpiste 400 saccos á ordem.

Farinha de trigo 2500 saccos á ordem.

Xarque 500 fardos a S. Guimarães & C, 490 a P. Carneiro & C, 500 a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga de Montevidéo.—Farinha de trigo 1500 saccos á ordem.

Xarque 3910 fardos á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JANEIRO)

Amazonas, do norte hoje.
Mantiqueira, do norte hoje.
Bahia, do sul amh.
Pará, do norte amh.
Mossoró, do norte amh.
Olinda, do norte amh.

MEZ DE FEVEREIRO

Itapacy, do sul a 2.
Alagoas, do sul a 2.
Pirangy, do sul a 3.
Aracaty, do sul a 5.
Blucher, de Nova York, a.
Halle, do sul a 8.
Aragon, da Europa a 3.
Asturias, do sul a 12.
Araguaya, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JANEIRO)

Rio Grande. *Guarany*, amh ás 2 h.
Rio e esc. *Amazonas*, amh ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Piratininga*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tapajós*. hoje ás 2 h.
Liverpool e esc *Warrior*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Pará*, a 31 ás 6 h.
Pará e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Sobral*, amh ás 5 h.
Florianopolis, *Mossoró*, a 2 ás 4 h.

MEZ DE FEVEREIRO

Rio e esc. *Itapacy*, a 3, e ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 2 ás 6 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 5 ás 2 h.
Paranaguá e esc. *Aracaty*, a 7 ás 2 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 8 ás 2 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 3 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 16 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.
Vapor nacional *Piratininga*, descarregando.
Lugre inglez *William Norton*, c. bacalhau.
Barca norueguense *Ox*, descarregando.
Lugre norueguense *Burden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 29.—Rio de Janeiro e escala 8 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 880 toneladas, commandante Ciro Dell'Amico, equipagem 58, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Montevidéo e escala, vapor nacional *Piratininga*, de 1272 toneladas, commandante G. Varella, equipagem 36, carga varios generos, a Oscar Amorim & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 toneladas commandante H. D. Doughty, equipagem 242, carga varios generos, a G. Williams & Johns.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Amazon*, commandante H. D. Coughty, carga varios generos.

SAIDAS.—Amarração e escala, vapor nacional *Commandatuba*, commandante D. Viegas, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante M. Silveiro, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Canoé*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Sergipe*, commandante C. Del'Amico, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realisado..................	300:000$000
Fundo de reserva..................	140:000$000
Lucros suspensos..................	35:925$369
Premios obtidos...................	6.461:871$610
Sinistros pagos...................	3.300:088$910
Dividendos distribuidos............	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros